

Relatório de Sustentabilidade 2024



zpe
cearà

EXPEDIENTE



Presidente: Fábio Feijó

Diretor de Governança: Luís Simões

ELABORAÇÃO

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Michel Mourão, Lucas Martins, Ademar Filho, Cristiane Nepomuceno, Karina Bzyl, Rodrigo Mesquita.

COLABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO TÉCNICO GRI

Giulia Freitas – Analista Ambiental – MRS Estudos Ambientais Ltda;

Maria Oliveira – Profissional certificada em elaboração de Relato de Sustentabilidade pela Global;

Reporting Initiative – GRI – MRS Estudos Ambientais Ltda;

Pedro Fontoura da Rosa – Profissional certificado em elaboração de Relato de Sustentabilidade pela Global Reporting Initiative – GRI – MRS Estudos Ambientais Ltda.

EDIÇÃO | DIAGRAMAÇÃO | FOTOS

Gerência de Comunicação e Marketing do Complexo do Pecém e MRS Ambiental



Introdução

GRI 2-3, 2-4, 2-5

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará - ZPE Ceará, subsidiária integral do Complexo do Pecém, apresenta, com orgulho, seu Relatório de Sustentabilidade pelo quinto ano consecutivo. O presente relatório contempla os dados referentes ao ano de 2024, com frequência anual, e demonstra o comprometimento da empresa com a transparéncia e a responsabilidade corporativa. O período de relato financeiro coincide com o período de relato de sustentabilidade, não havendo divergências entre os períodos. A data de publicação deste relatório é 2025. Este documento segue as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), adotando a versão revisada de 2021, com ênfase no alinhamento estratégico às práticas ESG (Environmental, Social and Governance). Comentários, dúvidas e sugestões sobre o conteúdo podem ser enviados para sustentabilidade@zpeceara.com.br, reforçando o compromisso com o diálogo aberto e contínuo com nossos stakeholders.

A ZPE Ceará adota uma política de verificação interna, conduzida pela Diretoria Executiva e pela Governança, que revisam e validam as informações relatadas, garantindo conformidade com as exigências legais e padrões estabelecidos e divulgadas as informações pertinentes e eventuais limitações do processo. Atualmente, a companhia não realiza verificação externa de seus relatórios de sustentabilidade. A companhia assegura que os dados apresentados atendem aos requisitos estabelecidos pela Lei Nº 13.303/2016, que determina a divulgação anual de relatórios integrados ou de sustentabilidade por empresas públicas e sociedades de economia mista.



Mensagem da Presidência



Em sintonia com o desempenho positivo da economia cearense, 2024 foi mais um ano de conquistas relevantes para a ZPE Ceará. É nesse ensejo que apresentamos mais um Relatório de Sustentabilidade da free trade zone cearense, reafirmando nosso compromisso com a geração de valor sustentável, a inovação e o desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará.

Momento em que superamos a marca de 10,5 milhões de toneladas movimentadas, com um crescimento de quase 5% em relação a 2023, uma reafirmação acerca da importância da ZPE Ceará como elo estratégico do Porto do Pecém, por onde escoamos, sozinhos, 54% de toda a movimentação do terminal no referido ano, fortalecendo nosso papel como hub industrial e logístico de excelência.

Em acordo com esse ciclo positivo, entre os destaques operacionais, ganhamos novas competências com a movimentação inédita de briquete de minério de ferro e registramos alta expressiva de 17,5% no volume de nossas principais cargas: minério de ferro, carvão e placas de aço. Os dados demonstram não apenas robustez operacional, mas a consolidação de um hub logístico e industrial cada vez mais integrado e competitivo. Na virada de 2024 para 2025, já se contabilizavam mais de 92 milhões de toneladas movimentadas desde o início das operações da ZPE Ceará, em 2013. Um marco que simboliza não só eficiência, mas também resiliência e evolução contínua.

No campo da transição energética, 2024 marcou o avanço definitivo do Hub de Hidrogênio Verde. Com a aprovação do primeiro projeto de produção de hidrogênio verde em ZPE, da Fortescue Sustainable Industries Ltda, nos posicionamos como vetor fundamental na produção e exportação de energia limpa. Ao final do ano, já eram seis os projetos de H2V previstos para instalação em nossa área, com mais de 500 hectares reservados e previsão de dobrar os cerca de 80 mil empregos diretos e indiretos hoje existentes na região.

E já que a tendência inexorável é ser “verde”, no campo da governança e responsabilidade socioambiental o ano trouxe importantes reconhecimentos: recebemos o “Selo A3P”, do Ministério do Meio Ambiente, e o “Selo TCE Sustentável”, por nossas boas práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Também atingimos marcas relevantes em nossa gestão interna: zero acidentes de trabalho, zero afastamentos relacionados às atividades operacionais e 100% de resolução dos chamados recebidos pela Ouvidoria.

Também em 2024, a repercussão internacional de nosso desempenho e de nossas boas práticas veio com força: fomos reconhecidos entre as dez zonas francas mais relevantes do mundo, segundo o ranking fDi's Global Free Zones of the Year, vinculado ao Financial Times, com destaque para a ZPE Ceará como zona mais inovadora das Américas e menção honrosa em sustentabilidade.

A expectativa para 2025 é seguir crescendo de forma estruturada e inovadora, consolidando os hubs de siderurgia e de hidrogênio verde, atraindo novos segmentos industriais e iniciando uma nova frente: a exportação de serviços em ZPE. Tudo isso com um direcionamento que nos é inegociável: promover o desenvolvimento com responsabilidade na gestão de recursos e sistemas regenerativos. Que o próximo ano traga ainda mais realizações e prosperidade para todos nós.

Fábio Feijó
Presidente da ZPE Ceará

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 2-1, 2-2 e 2-6

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará), entidade de direito privado, atua como subsidiária integral da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Ceará (CIPP S/A). Criada pela Lei Estadual nº 14.794/2010, constitui-se como uma sociedade de economia mista, dotada de autonomia administrativa e patrimônio próprio, destacando-se no ambiente econômico pela sua capacidade de gestão e inovação.

Como sociedade anônima, a ZPE Ceará está sujeita às normas da Lei das Sociedades por Ações, regendo-se por estatuto social próprio, sob a supervisão da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará (SDE). Sua criação teve como objetivo impulsionar o desenvolvimento regional por meio da promoção, coordenação e gestão da Zona de Processamento de Exportação, com foco na ampliação das exportações, atração de investimentos estrangeiros diretos e disseminação de tecnologia, contribuindo de forma significativa para o crescimento econômico e social do Estado do Ceará.

Em 2021, o marco legal das Zonas de Processamento de Exportação foi modernizado com a promulgação da Lei Federal nº 14.184, de 14 de julho, que entrou em vigor em 18 de outubro do mesmo ano. Essa atualização normativa representou um avanço importante para a atuação da ZPE Ceará.

Comprometida com as melhores práticas de governança corporativa e transparência, a ZPE Ceará mantém um Portal da Transparência acessível ao público, onde são divulgados demonstrativos financeiros, contratos e demais documentos relevantes. Esse compromisso com a clareza e a acessibilidade reforça seu papel como um agente essencial do

desenvolvimento econômico sustentável no Ceará e no Brasil, dispondo de uma área total de 6.182 hectares destinada à atração de investimentos produtivos.

A ZPE Ceará também se destaca pela sua integração estratégica com o Porto do Pecém, por meio de uma joint venture firmada entre o Governo do Ceará e o Porto de Roterdã. Essa parceria fortalece sua posição no cenário econômico nacional, ao viabilizar uma conexão eficiente com um dos portos de maior crescimento no país, localizado a apenas seis quilômetros da Área de Despacho Aduaneiro (ADA) da ZPE cearense. Tal configuração consolida a Companhia como um polo dinâmico de comércio exterior e de desenvolvimento industrial sustentável.

O que é uma ZPE?

As Zonas de Processamento de Exportação brasileiras ou instaladas no Brasil são distritos industriais incentivados, destinados a sediar empresas orientadas para o mercado externo. Para efeito de controle aduaneiro, as ZPEs são consideradas zonas primárias. Como instrumento de política industrial, essas zonas buscam fortalecer a balança comercial, atrair investimentos estrangeiros, fortalecer a competitividade das exportações brasileiras, gerar emprego e difundir novas tecnologias no País. As empresas que se instalaram em ZPE têm acesso a tratamento tributário, cambial e administrativo especiais, previstos na Lei Federal nº 11.508, de 20 de julho de 2007.

A ZPE Ceará

Fundada em 2010, a ZPE Ceará presta serviços às empresas instaladas na área da zona franca e promove instalações, estrutura e equipamentos necessários às atividades das autoridades aduaneiras. Parte do Complexo do Pecém, formado também pelo Porto do Pecém e por uma área industrial, a ZPE Ceará tem se consolidado como um importante instrumento de promoção do crescimento e consolidação da economia do Ceará e do Brasil em consonância com as melhores práticas internacionais.

Com 6.182 hectares de área para investimentos, a ZPE Ceará iniciou sua produção em 2016 e já movimentou mais de 85 milhões de toneladas de cargas em sua história.

A ZPE Ceará distingue-se pela excelência na prestação de serviços essenciais às empresas instaladas, incluindo processos de entrega, recepção e armazenamento de cargas, além de garantir o monitoramento e a segurança do perímetro. Os valores desses serviços são estipulados

conforme uma tabela de tarifas transparente, aplicável também aos Prestadores de Serviços Operacionais (PSO), assegurando equidade e previsibilidade para todos os stakeholders.

Em sua estratégia de atuação, a ZPE Ceará concentra-se em objetivos fundamentais para fortalecer a economia e o comércio exterior:

- Atração de Investimentos Estrangeiros: Focando em exportações para dinamizar a base industrial regional.
- Valorização das Exportações: Ampliando o valor agregado e consolidando a posição do Brasil no comércio global.
- Equidade Competitiva: Nivelando as oportunidades para as empresas nacionais frente aos concorrentes internacionais.
- Geração de Emprego: Criando oportunidades de trabalho e elevando a renda dos trabalhadores locais.
- Descentralização Industrial: Mitigando desequilíbrios regionais através da distribuição mais homogênea do desenvolvimento econômico.
- Inovação Tecnológica e de Gestão: Promovendo a adoção de tecnologias avançadas e práticas gerenciais modernas.

Estratégica para o desenvolvimento econômico do Estado, a ZPE Ceará encerrou mais um ano com números positivos. Parte do Complexo do Pecém, a free trade zone cearense atingiu, em 2024, a marca de 10.556.268 de toneladas a passar pelos gates da empresa dos meses de janeiro a dezembro. Os dados apontam para um acréscimo próximo de 5% na movimentação anual de cargas em comparação com 2023, com essas 10,5 milhões de toneladas representando quase 54% de tudo o que foi movimentado no decorrer do ano pelo Porto do Pecém. Já num recorte feito apenas entre as cargas de maior destaque no ano - minério de ferro, carvão e placas de aço -, houve um acréscimo de 17,5% na movimentação anual em comparação com 2023. Somados esses itens isoladamente,

foram cerca de 10,3 milhões de toneladas a passar pelos gates da empresa dos meses de janeiro a dezembro do ano que passou, enquanto em 2023 haviam sido registradas 8,7 milhões de toneladas. Os três produtos deram grandes saltos em seus respectivos desempenhos. O minério de ferro movimentou 4,7 milhões de toneladas, ou seja, mais de 19% em relação ao resultado de 2023. O carvão, por sua vez, com cerca de 2,6 milhões de toneladas, teve participação ainda mais impressionante em termos percentuais: foram 24,7% a mais em relação a 2023. Destaque ainda para as placas de aço: 2,9 milhões de toneladas, representando uma alta de 9,6%.

A Integração com o Porto do Pecém

A colaboração estratégica com o Porto do Pecém, mediante uma joint venture com o Porto de Roterdã e o Governo do Ceará, reforça o papel da ZPE Ceará como uma entidade de destaque no cenário econômico. Esta parceria proporciona uma integração completa com um dos terminais portuários de maior crescimento no país, localizado a meros seis quilômetros da Área de Despacho Aduaneiro (ADA) da Zona de Processamento de Exportação, consolidando a ZPE Ceará como um centro dinâmico de comércio exterior e desenvolvimento industrial sustentável.

O Hub de Hidrogênio Verde

A ZPE Ceará emerge como um farol de sustentabilidade na vanguarda da atração do Hidrogênio Verde (H2V), marcando sua relevância não apenas para o desenvolvimento regional, mas como um vetor de mudança global no combate às alterações climáticas. No coração deste avanço, está o HUB de Hidrogênio Verde, uma iniciativa ambiciosa lançada em fevereiro de 2021 pelo Complexo do Pecém em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (FIEC) e a Universidade Federal do

Ceará (UFC). Este projeto almeja posicionar o território cearense como um destacado fornecedor global de H2V, um combustível limpo que desempenha um papel crucial na geração de empregos, no fomento econômico e, mais imperativamente, na descarbonização do planeta — um objetivo global visado para 2050.

Em um mundo que se direciona cada vez mais para um desenvolvimento econômico pautado na eficiência e na sustentabilidade, impulsionado por energias limpas, o Hidrogênio Verde se apresenta como uma solução promissora. O Ceará, com seu vasto potencial para a produção de energia renovável, torna-se um território estratégico para o florescimento dessa nova indústria. A capacidade instalada e o potencial já identificado para novas instalações de fontes renováveis de energia, como as eólicas e fotovoltaicas em um processo híbrido, sublinham a viabilidade do estado em liderar o mercado de H2V.

Em 2023, confirmação de seis pré-contratos com empresas interessadas em se estabelecer no HUB de Hidrogênio Verde do Ceará atesta não apenas o interesse comercial, mas também a confiança no compromisso do Ceará com a sustentabilidade e a inovação energética. Esses acordos prenunciam uma nova era de produção de energia limpa, que promete contribuir significativamente para a redução das emissões de carbono e o avanço rumo a um futuro mais verde e sustentável.

Nesse contexto, a ZPE Ceará não é apenas uma participante, mas uma líder proativa na transição energética global, demonstrando que o investimento em tecnologias limpas e renováveis é um caminho viável e necessário para o desenvolvimento sustentável. A sua atuação, enquanto um HUB de Hidrogênio Verde reflete um compromisso com a inovação, a sustentabilidade e o bem-estar das gerações futuras, consolidando o seu papel como um elemento chave na estratégia global para combater as mudanças climáticas e promover um mundo mais sustentável.

Benefícios da ZPE Ceará

As empresas que se instalam em uma ZPE têm acesso a tratamento tributário, cambial e administrativo especiais, conforme a Lei Federal nº 11.508/2007, assim como a Lei Federal nº 14.184/2021. Além disso, esses empreendimentos contam com segurança jurídica e procedimentos burocráticos simplificados. Confira alguns dessas vantagens exclusivas que só uma Zona de Processamento de Exportação pode oferecer:



BENEFÍCIOS

As empresas que se instalam em uma ZPE têm acesso a tratamento tributário, cambial e administrativo especiais, conforme a Lei Federal nº 11.508/2007, assim como a Lei Federal nº 14.184/2021. Além disso, esses empreendimentos contam com segurança jurídica e procedimentos burocráticos simplificados.

Confira alguns dessas vantagens exclusivas que só uma Zona de Processamento de Exportação pode oferecer:



Liberdade Cambial

As empresas podem manter no exterior, permanentemente, 100% das divisas obtidas nas suas exportações; fora de uma ZPE, essa faculdade não é garantida em lei, dependendo da resolução do Conselho Monetário Nacional.

A possibilidade de realização de investimentos, aplicações financeiras ou pagamento de obrigações do exportador com recursos mantidos no exterior.

Redução do impacto da variação cambial das operações realizadas com empresas do exterior.



Dispensa de Licenças

Dispensa de licenças ou autorizações de órgãos federais nas operações de comércio exterior, que não sejam associadas aos controles de ordem sanitária, de interesse da segurança nacional ou de proteção ao meio ambiente.



Segurança Jurídica

Os benefícios concedidos são garantidos pelo período de 20 anos (prorrogável), independentemente de alterações futuras na legislação ou mudanças políticas e econômicas a que o País estiver suscetível.



Fim do Compromisso Exportador

Extinção do compromisso exportador que limitava o faturamento para o mercado interno a 20%. Na venda para o mercado interno, será necessário pagamento de todos os tributos suspensos na aquisição dos seus respectivos insumos, o que não implicará na renúncia ao regime.

FEDERAL

Incidentes na aquisição de bens, insumos e serviços oriundos do Mercado Nacional: suspensão de IPI; COFINS; e PIS/PASEP.

Incidentes na aquisição de bens, insumos e serviços oriundos do Mercado Externo: suspensão de II; AFRMM; IPI; COFINS Importação; e PIS/PASEP Importação.



ESTADUAL

Isenção do ICMS (Decreto Estadual 33.251/2019):

Nos bens e mercadorias para utilização em processo de industrialização de produtos a serem exportados;

Na prestação de serviço de transporte intermunicipal e interestadual;

No diferencial de alíquotas nas aquisições interestaduais de bens destinados ao ativo imobilizado.

FEDERAL

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE): redução de até 75% do IRPJ.

ESTADUAL

Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI):

Incentivo de até 75% de isenção do ICMS próprio, gerado na produção industrial, por 10 anos, (prorrogáveis);

Programas:

PROVIN – Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Industrial

PCDM – Programa de Incentivos às Centrais de Distribuição de Mercadorias

PIER – Programa de Incentivos da Cadeia Produtiva Geradora de Energias Renováveis

PROADE – Programa de Atração de Empreendimentos Estratégicos (99%)

FDCV – Fundo de Desenvolvimento do Comércio Varejista

IMEMPI – Importações de Máquinas e Equipamentos e de Matéria Prima e Insumos

MUNICIPAL

Possibilidade de redução do ISS e IPTU.

PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES

GRI 2-28

A ZPE Ceará encontra-se inserida em um contexto econômico de amplitude global formado por FreeZones cuja missão é atrair negócios provendo infraestrutura, serviços portuários, área industrial e ZPE, gerando desenvolvimento sustentável com o propósito de criar um mundo de oportunidades e transformar gerações, buscando o protagonismo logístico mundial no processo de transição energética, executando suas atividades com excelência em conformidade com as melhores práticas e modelos de administração.

Nessa seara, a ZPE CEARÁ, reconhecendo a importância estratégica de participar das principais Organizações e Associações reconhecidas mundialmente, tornou-se membro ativo da Associação de Zonas Francas das Américas - AZFA, que se constitui em uma entidade sem fins lucrativos e em seu contexto regional, promove e defende o regime de Zonas Francas através de integrações, pesquisas e cooperações com os setores públicos e privados de todos os países da Ibero-América. É constituída como a mais importante corporação regional de Zonas Francas, representando seus afiliados em 23 países em 2 continentes e reunindo mais de 600 zonas francas, com mais de 10.000 empresas instaladas.

Continuando no contexto de parcerias estratégicas e de contribuição para o crescimento e desenvolvimento econômico da região e do país, a ZPE CEARÁ participa da Organização Mundial de Zonas Francas/World Free Zones Organization (WFZO), como membro votante, categoria dedicada às Zonas Livres reconhecidas pelo governo ou Associações de Zonas Livres, organização da qual participa desde o ano de 2020. Dedicada ao crescimento e à prosperidade dos membros, a WFZO é a organização de zonas francas mais forte e ativa do mundo, ajudando a atingir objetivos estratégicos, estabelecendo conexões relevantes e colocando os insights,

recursos e ferramentas mais poderosos do setor ao seu alcance de seus membros.

No âmbito nacional, a ZPE CEARÁ é membro da - Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP) e da Associação Brasileira das Zonas de Processamento de Exportação (ABRAZPE). Sendo a AECIPP uma organização sem fins lucrativos que promove e apoia o desenvolvimento sustentável da Indústria e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, fortalecendo o eixo de liderança, governança e gestão, promovendo eventos ESG sustentáveis e apoiando comunidades locais, buscando equilíbrio e sustentabilidade financeira a longo prazo. Enquanto a ABRAZPE é uma entidade sem fins lucrativos, que congrega as empresas administradoras de ZPE, bem como outras instituições/entidades que tenham interesse direto no desenvolvimento do Programa Brasileiro de ZPEs.

Assim, a participação da ZPE CEARÁ nas organizações e associações confirma sua trajetória de excelência e compromisso com o desenvolvimento sustentável e o crescimento econômico.

CADEIA DE FORNECIMENTO

GRI 2-1, 2-2 e 2-6

A ZPE Ceará, uma Sociedade de Economia Mista e subsidiária integral do Complexo do Pecém - CIPP, tem como principal atividade econômica a gestão e administração de propriedades imobiliárias, além do aluguel de imóveis próprios, depósito de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis e organização logística do transporte de carga, conforme registrado junto à Receita Federal do Brasil.

No que se refere às relações com fornecedores, segue os princípios estabelecidos pela Lei Federal nº 13.303/2016, bem como nosso Regulamento Interno de Licitações e Contratos, juntamente com outras legislações pertinentes.

Com a publicação da Lei Complementar Federal Nº123/2006 e suas alterações posteriores, as ME, EPP e os MEI que contratam com órgãos ou entidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios passaram a receber tratamento diferenciado e favorecido. Visando o cumprimento da Lei Complementar, a ZPE Ceará busca fomentar o desenvolvimento local, dando preferência a ME, EPP e os MEI

Como parte da Administração Pública Estadual, há o compromisso de aprimorar continuamente nossa Política de Compras Governamentais, buscando sempre as melhores práticas de aquisição de bens e serviços por meios de modalidades de licitação, pregão eletrônico, dispensa de licitação, inexigibilidade e pela adesão de Ata de Registro de Preços. Buscando assim competitividade, eficiência e transparência. Ressalta-se também o Portal de Compras do Governo do Estado do Ceará, uma ferramenta essencial para os gestores, que disponibiliza em um mesmo local o Catálogo de Itens, as contratações e as Atas de Registro de Preço existentes e a relação de fornecedores inidôneos e suspensos, e demais instrumentos de gestão. Desta a ZPE Ceará busca a aquisição de bens e

serviços por meio de processos céleres, transparentes e economicamente vantajosos para a Companhia.

Os contratos firmados com os fornecedores já dispõem de cláusulas socioambientais que reforçam o compromisso de sustentabilidade com a ZPE, assim como cláusulas específicas sobre fraude e corrupção, bem como respeito aos princípios de proteção de dados pessoais elencados na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº13.709/2018, e suas alterações. O não cumprimento de quaisquer cláusulas, como combate à corrupção, suborno, favorecimento, extorsão, propina, tráfico de influência, fraude ou quaisquer outras práticas para obtenção de vantagem sobre outros, resultará na rescisão unilateral do respectivo fornecedor contratado e na sua imediata exclusão do nosso Cadastro de Fornecedores.

GOVERNANÇA

GRI 2-9 a 2-14

A ZPE Ceará, configurada como uma entidade de direito privado, destaca-se por sua estrutura independente e autônoma, sustentada por um patrimônio próprio robusto. Essa autonomia é fortalecida por um sistema de governança corporativa que adota as melhores práticas nacionais e internacionais, composto por órgãos fundamentais para o gerenciamento eficiente, transparente e responsável da companhia.



No centro desse sistema está a Assembleia Geral dos Acionistas, instância máxima de deliberação, responsável por eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração atua na formulação e no direcionamento das estratégias da ZPE Ceará, enquanto o Conselho Fiscal exerce controle e supervisão das atividades administrativas, zelando pela conformidade e integridade na gestão.

A Diretoria de Governança constitui outro pilar da estrutura organizacional, sendo responsável pela garantia da confiabilidade das informações contábeis e financeiras. Atua de forma integrada com todas as áreas da empresa, promovendo uma cultura de compliance e assegurando o cumprimento das normas e regulamentações aplicáveis.

Com a aprovação do novo Regimento Interno, foi criada a Assessoria de Riscos e Controles, vinculada à Presidência da ZPE Ceará. Essa unidade tem como atribuições principais o suporte à alta administração na avaliação de riscos estratégicos, operacionais e de conformidade, além da proposição de controles internos e indicadores que reforcem a governança corporativa e a mitigação de riscos. A criação da Assessoria reforça o compromisso da companhia com a melhoria contínua dos seus mecanismos de controle e com a adoção de práticas de gestão alinhadas aos princípios da eficiência, integridade e responsabilidade.

A seleção dos membros da Assembleia Geral segue critérios rigorosos definidos pelo Estatuto Social da ZPE Ceará, assegurando representatividade e competência técnica. A presidência da Assembleia é exercida por um executivo sênior da organização, com a missão de garantir a fluidez da comunicação entre os acionistas e a administração, promover a coerência entre as políticas institucionais e os objetivos estratégicos da companhia e prevenir eventuais conflitos de interesse.

Por fim, a atuação do Comitê de Integridade é essencial para

fortalecer uma cultura organizacional baseada na ética e na transparência, garantindo que a conduta dos colaboradores esteja alinhada aos mais altos padrões legais e morais. Essa rede de instâncias e mecanismos de governança reforça o compromisso da ZPE Ceará com a excelência operacional e com a integridade na condução de seus negócios.

Nomeação dos altos órgãos de governança

A Assembleia Geral dos Acionistas é o mais alto órgão de governança da ZPE Ceará, as sessões ocorrem de forma ordinária e extraordinária. As sessões ordinárias deverão acontecer, anualmente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes, ao término do exercício social com o objetivo de tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; eleger os administradores e os membros do conselho fiscal, quando cabível e aprovar a correção da expressão monetária do capital social.

As reuniões extraordinárias se aplicam nos demais casos. A assembleia-geral ordinária e a assembleia-geral extraordinária poderão ser, cumulativamente, convocadas e realizadas no mesmo local, data e hora, instrumentadas em uma única ata. As assembleias extraordinárias podem ser realizadas a qualquer momento mediante convocação, conforme o Estatuto Social da Companhia, por qualquer acionista ou membro do conselho, para discutir assuntos urgentes ou especiais. As assembleias gerais serão presididas pelo presidente do conselho de administração ou, em sua ausência, por qualquer membro do conselho de administração a ser escolhido pela maioria dos acionistas presentes.

A Assembleia Geral dos Acionistas tem como competência privativa aprovar o Plano Estratégico de Longo Prazo, o Plano de Negócios, o Plano de Manutenção de Longo Prazo, o orçamento anual proposto pela Diretoria

e demonstrações financeiras, além de eleger ou destituir membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, assim como o corpo Diretor. Este órgão é vital para ratificar estratégias e planos que estejam alinhados com os valores, missão e políticas da empresa, levando em conta a visão dos acionistas e outras partes interessadas para uma gestão eficiente e o desenvolvimento sustentável das operações. A concentração dessas responsabilidades visa alinhar as decisões da Assembleia com as estratégias executivas, prevenindo conflitos de interesse e promovendo transparência e accountability.

Determinar a remuneração dos administradores e membros do Conselho Fiscal, decidir sobre a expansão ou retração das atividades comerciais e estabelecer critérios para ocupação de cargos são também funções exclusivas da Assembleia. As qualificações necessárias para os cargos executivos são apresentadas e discutidas na Assembleia Geral dos Acionistas e nas reuniões do Conselho de Administração, garantindo a integridade e a capacidade profissional dos líderes da ZPE Ceará. Este procedimento visa assegurar que a administração esteja em harmonia com os interesses e metas organizacionais.

O presidente da Assembleia, que também ocupa um cargo executivo sênior, desempenha um papel essencial e de relevância na direção, supervisão e coordenação das estratégias e operações da empresa. Esta função inclui presidir as reuniões da Assembleia, escolher o secretário das sessões na ausência do Secretário Corporativo e liderar a implementação de políticas e diretrizes essenciais para os objetivos da companhia.

Conselho de Administração – CONSAD

O Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 7 (sete) e, no máximo, 11 (onze) membros, com mandato de 2 (dois) anos, sendo permitidas 3 (três) reeleições consecutivas. Serão eleitos pelos acionistas, em Assembleia Geral de Acionistas, em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016, que também exige a inclusão de pelo menos um conselheiro independente para assegurar a imparcialidade e o cumprimento dos padrões de governança. A ZPE CEARÁ, subsidiária integral da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), partilha os membros de seu Conselho de Administração (CONSAD) com a CIPP, garantindo uma visão e diretrizes unificadas para o desenvolvimento estratégico do Complexo do Pecém.

As competências principais do CONSAD incluem fiscalizar, por qualquer de seus membros, os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembleia-geral; examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar; exercer essas atribuições, durante a liquidação, tendo em vista as disposições especiais que a regulam.

Conselho Fiscal – CONFIS

O Conselho Fiscal é órgão de fiscalização que funciona de forma permanente e seus membros estão sujeitos aos mesmos deveres fiduciários e normas de conduta que os membros do Conselho de Administração da Companhia. O CONFIS será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, eleitos pelos acionistas na Assembleia Geral de Acionistas com mandato de 1 (um) ano, permitidas 2 (duas) reeleições consecutivas.

Compete, dentre outras atribuições, ao Conselho Fiscal, conforme a Lei 6.404/76, fiscalizar, por qualquer de seus membros, os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia- Geral; opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à Assembleia- Geral, relativas a modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão; denunciar, por qualquer de seus membros, aos órgãos de administração e, se estes não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da companhia, à Assembleia-Geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis à companhia; convocar a Assembleias-Geral ordinária, se os órgãos da administração retardarem por mais de 1 (um) mês essa convocação, e a extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes, incluindo na agenda das assembleias as matérias que considerarem necessárias; análise, no mínimo, trimestralmente, do balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia; exame das demonstrações financeiras do exercício social.

Compromisso com a Governança Sustentável e a Gestão Responsável de Impactos

Na ZPE CEARÁ, a governança corporativa constitui o alicerce de nossa atuação estratégica e da condução ética dos negócios. Nossa mais alto órgão de governança, a Assembleia Geral dos Acionistas, é o responsável por definir as diretrizes estratégicas e supervisionar a execução da missão institucional.

Neste contexto, em consonância com os princípios da boa governança e da sustentabilidade corporativa, a Diretoria Executiva, para melhorar o desempenho de suas atribuições, estabeleceu o Comitê de Sustentabilidade, responsável pela divulgação anual do Relatório de Sustentabilidade, em conformidade com a Lei 13.303/2016.

1. Gestão dos Impactos Econômicos

A gestão dos impactos econômicos está sob a responsabilidade da Diretoria Executiva (DIREX), cujo objetivo visa assegurar que todas as decisões estejam alinhadas ao propósito da empresa: gerar valor compartilhado de forma ética, transparente e sustentável.

A Diretoria Executiva:

- Promove a transparência nos negócios, adotando práticas de reporte financeiro e não financeiro conforme padrões internacionais, além de manter diálogo com stakeholders;
- Incentiva relações justas e equilibradas com fornecedores e parceiros comerciais, fomentando cláusulas contratuais que estimulem a conformidade legal, o respeito aos direitos humanos, a pontualidade de pagamentos e práticas éticas de concorrência;
- Impulsiona o crescimento econômico responsável, participando de

associações que apoiam e fomentam projetos de inovação, capacitação de fornecedores locais e investimentos que gerem externalidades positivas nos territórios em que atuamos, destacando-se, a Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP) e a Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportação (ABRAZPE).

2. Gestão dos Impactos Ambientais

O Comitê de Sustentabilidade, subordinado e supervisionado pela Diretoria Executiva, é responsável por estabelecer e implementar políticas de gestão ambiental, promovendo:

- Eficiência energética;
- A eficiência no uso de recursos naturais;
- A conformidade com legislações ambientais e acordos internacionais;
- A inovação em soluções verdes e circulares.

O engajamento em atividades voltadas ao tema, aliado à consolidação da Jornada ESG, continuou reforçando competências relevantes e evidenciando o compromisso com práticas sustentáveis e auferindo reconhecimento perante entes de certificação ambiental.

3. Gestão de Pessoas e Impacto Social

A ZPE Ceará lidera as ações voltadas à promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, ético e seguro. Essa unidade é responsável por:

- Políticas de diversidade, equidade e inclusão (DEI);
- Programas de desenvolvimento e retenção de talentos;
- Fortalecimento da cultura de integridade e bem-estar;
- Monitoramento de indicadores sociais internos e externos.

Ao estruturar a delegação de responsabilidades dessa forma, a ZPE CEARÁ reafirma seu compromisso com a geração de valor sustentável para seus acionistas, colaboradores, comunidades e para a sociedade como um todo, dentro de uma visão sistêmica, ética e de longo prazo.

CONFLITOS DE INTERESSE E COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS

GRI 2-15 e 2-16

O Conselho de Administração da ZPE CEARÁ adotou mecanismos para garantir a prevenção, identificação, gestão e comunicação de conflitos de interesse, promovendo a integridade, a confiança dos stakeholders e a conformidade com princípios éticos e legais.

Os principais processos, instrumentos e políticas estabelecidos para garantir a adequada gestão de conflitos de interesse incluem:

1. Código de Ética e Conduta

- Documento formal que define o que constitui conflito de interesse e as responsabilidades dos colaboradores e administradores por divulgar amplamente o Código e zelar para que seu comportamento, conduta e atitude estejam dentro das normas estabelecidas. O Código também define os princípios e valores fundamentais da conduta ética no ambiente de trabalho e estabelece as condutas esperadas por todos os colaboradores, bem como também estabelece as condutas indesejáveis e sujeitas às sanções éticas.

2. Termo de Recebimento e Compromisso com o Código de Ética e Conduta da ZPE CEARÁ

- O instrumento deve ser assinado e representa a manifestação de livre concordância e do compromisso em cumprí-lo integralmente por todos os colaboradores e administradores.

3. Análise prévia e parecer da Comissão Setorial de Ética Pública

- Cabe à Comissão Setorial de Ética Pública, dentre outras atribuições, disseminar normas e procedimentos relativos à ética pública; dirimir dúvidas a respeito de interpretação dos dispositivos do Código de Ética e Conduta, para a deliberação sobre casos omissos; apurar, mediante denúncia, ou de ofício, condutas em desacordo com as normas neles previstas, quando praticadas pelos servidores a eles submetidos.

4. Abstenção obrigatória em deliberações

- Os Administradores que detenham interesse conflitante devem declarar- se impedidos e abster-se de votar ou influenciar discussões em reuniões do Conselho ou comitês.

5. Treinamentos periódicos

- São promovidos treinamentos periódicos sobre Código de Ética e Conduta para Colaboradores e Administradores.

6. Política de Transações com Partes Relacionadas

- A Política de Transações com Partes Relacionadas estabelece os procedimentos a serem observados quando da ocorrência de Transações com Partes Relacionadas, de modo a assegurar que as decisões envolvendo tais situações sejam direcionadas, sempre, com vistas ao interesse da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação- ZPE CEARÁ, dos acionistas e da sociedade.

Essas práticas asseguram que a ZPE Ceará atue com integridade, respeitando os direitos dos acionistas, prevenindo o uso indevido de informação privilegiada e garantindo que decisões corporativas priorizem o interesse da Companhia e de seus stakeholders a longo prazo.

Comunicação de preocupações

Os colaboradores da ZPE Ceará são instruídos a evitar situações que possam colocar seus interesses pessoais em oposição aos da empresa. Além disso, questões sensíveis são cuidadosamente examinadas, gerenciadas e reportadas ao Conselho de Ética, com o intuito de promover conhecimento e transparência.

A análise e o tratamento dessas questões são apoiados pelos relatórios do canal de Ouvidoria da Companhia, que refletem indicadores positivos de resolutividade e eficiência, demonstrando o compromisso da ZPE Ceará com a ética, a responsabilidade e a transparência em todas as suas ações.

Em 2024, foram registradas 5 manifestações por meio do canal de Ouvidoria, representando uma redução de 61% em relação ao ano anterior. Desse total, destacaram-se 2 denúncias, que foram consideradas manifestações críticas por envolverem potenciais desvios de conduta. Ambas foram apuradas de forma sigilosa e resolvidas internamente, sem necessidade de encaminhamento ao Conselho de Administração. Também foram recebidas 2 sugestões (aumento de 100%) e 1 elogio. Não houve registros de reclamações ou solicitações.

O tempo médio de resposta às manifestações foi de 3,6 dias, o que demonstra agilidade e eficiência nos procedimentos de escuta e resposta da Companhia.

A comunicação institucional da ZPE Ceará exerce papel fundamental ao disseminar normas e orientações voltadas a conduta ética, promovendo a conformidade com os princípios da organização e assegurando que todos os colaboradores estejam cientes de seus direitos e deveres. A Companhia reforça seu empenho em relatar com clareza e transparência os dados relacionados à integridade e à governança.

CONHECIMENTO COLETIVO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

GRI 2-17 e 2-18

Quando assumem seus cargos, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da ZPE Ceará passam por um processo de integração que ajuda a entender bem como a empresa funciona. Nessa fase, eles conhecem o Plano de Negócios, as principais regras internas, políticas e procedimentos que guiam a atuação da companhia.

Esse cuidado garante que todos estejam alinhados desde o início, com clareza sobre suas responsabilidades e o papel de cada um dentro da estrutura da empresa. Tudo isso é reforçado pelo Estatuto Social e pelo Regimento Interno, que definem de forma transparente como as decisões são tomadas e quem faz o quê.

Com esse processo, a ZPE Ceará fortalece sua governança, promove uma gestão mais eficiente e contribui para um ambiente de trabalho colaborativo, ético e comprometido com o desenvolvimento sustentável.

Em 2024, o Núcleo ESG da ZPE Ceará continuou implementando ações inovadoras para consolidar a sustentabilidade entre os líderes da empresa atingindo todos os setoriais internos. A continuidade do Comitê de Sustentabilidade e a manutenção de boas práticas de reporte fortaleceram a base para a incorporação de práticas empresariais responsáveis.

O engajamento em atividades voltadas ao tema e a solidificação da Jornada ESG seguiram reforçando competências relevantes, evidenciando o compromisso com práticas sustentáveis. Esses esforços foram reconhecidos por meio de importantes premiações, como o Selo A3P 2024, concedido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, e o Selo TCE Ceará Sustentável, que incentiva a responsabilidade socioambiental nas atividades do setor público.



Os Selos foram atribuídos às empresas que aderem aos seguintes eixos temáticos: uso de recursos naturais, qualidade de vida no ambiente de trabalho, conscientização dos servidores para a sustentabilidade, compras sustentáveis, construções sustentáveis e gestão de resíduos sólidos. Seu objetivo foi reconhecer iniciativas de desenvolvimento sustentável promovidas por poderes, órgãos ou entidades estaduais e municipais do Estado do Ceará, alinhadas ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2024, a ZPE Ceará realizou a revisão anual do planejamento estratégico e se utilizou de uma metodologia mais moderna, prática e completa. Essa revisão trouxe avanços importantes, como a criação de estratégias voltadas para o crescimento no longo prazo, mais agilidade nas decisões e um foco ainda maior em alcançar resultados expressivos.

Com essas ações, a empresa reforça seu compromisso com a excelência e se prepara para continuar crescendo de forma sustentável.

O objetivo é claro: Atrair negócios provendo infraestrutura, serviços portuários, área industrial e ZPE, gerando desenvolvimento sustentável.

Além disso, a ZPE Ceará adota uma avaliação formal de desempenho baseada em Objectives and Key Results - OKRs, uma metodologia que define metas claras e bem direcionadas. Esses objetivos cobrem diferentes áreas da empresa — desde as operações representadas pela movimentação de cargas, área comercial e de suporte, nos arrendamentos de terrenos até as metas financeiras.

Com essa abordagem, a ZPE cearense busca crescer gradualmente, tornando-se cada vez mais confiável para investidores, clientes e parceiros. O uso dos OKRs também reforça o compromisso da liderança com a excelência em todas as áreas e com um desenvolvimento que equilibra resultados, responsabilidade e inovação.

O desempenho para a sustentabilidade passa, inclusive, pela avaliação dos diretores, que são avaliados com base no quanto seguem e aplicam o plano de negócios da empresa, que tem a sustentabilidade como um de seus principais pilares. Essa avaliação ajuda a garantir que a liderança esteja alinhada com os objetivos estratégicos da companhia, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável em suas diversas dimensões.

Além disso, a empresa investe no fortalecimento das competências dos seus líderes, incentivando o aprendizado contínuo sobre práticas de gestão. Essas iniciativas são fundamentais para preparar a diretoria a tomar decisões conscientes, responsáveis e capazes de guiar a ZPE Ceará rumo a um futuro mais equilibrado, ético e com responsabilidade ambiental.

Remuneração da Governança

2-19 a 2-21

A ZPE Ceará adota uma política de gestão de cargos e salários equilibrada, projetada para fomentar a produtividade e impulsionar o alcance dos objetivos corporativos.

Comprometida com o desenvolvimento e a motivação de seus colaboradores, a empresa implementa o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), uma iniciativa anual que visa incentivar a equipe a alinhar seus esforços com as metas organizacionais.

Este programa é estruturado de acordo com as diretrizes da Lei Federal nº 10.101/2000, garantindo uma abordagem justa e transparente na distribuição dos lucros.

A definição e a conciliação dos critérios para a PLR são realizadas anualmente pela Diretoria Executiva (DIREX) e validadas na Assembleia Geral Ordinária (AGO), assegurando que todos os procedimentos estejam em conformidade com a legislação vigente e reflitam os valores e os princípios da ZPE Ceará.

Este compromisso com uma estrutura remunerativa justa e com incentivos alinhados à performance não apenas reforça a cultura de excelência e colaboração da empresa, mas também contribui significativamente para o engajamento e a satisfação dos colaboradores, impulsionando a empresa na direção de seus objetivos estratégicos. Conforme os registros de folha de pagamento de dezembro de 2024, a razão entre a maior remuneração e a média salarial dos colaboradores é de 2,28. É relevante ressaltar que o índice de reajuste salarial aplicado conforme ACT de 2024 foi uniforme para todos os funcionários, independentemente de seus níveis hierárquicos na empresa.

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 2-23 e 2-24

Política de Conduta Empresarial Responsável

I. Compromisso com a Conduta Empresarial Responsável

A ZPE CEARÁ reconhece a sua responsabilidade para além da mera obtenção de lucro, comprometendo-se a operar de forma ética e sustentável, reconhecendo o seu impacto nos diversos stakeholders e no ambiente.

A Política de Conduta Empresarial Responsável tem como objetivo delinear os compromissos, princípios e práticas em matéria de conduta empresarial responsável, referenciando os instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente que orientam a abordagem da organização. Através desta política, proporcionou-se clareza aos colaboradores, clientes, investidores, fornecedores e às comunidades das áreas de operação, demonstrando o empenho em integrar a responsabilidade em todas as facetas do negócio. A ZPE CEARÁ acredita que uma conduta empresarial responsável não só mitiga riscos, mas também cria valor a longo prazo para a empresa e para a sociedade.

II. Princípios Fundamentais: Adesão a Normas Internacionais Os Princípios Orientadores do Pacto Global das Nações Unidas

A ZPE CEARÁ foi integrada ao Pacto Global da ONU, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com o intuito de alinhar suas estratégias e operações aos dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. O Pacto Global reúne empresas, independentemente da sua dimensão, setor, localização, propriedade e estrutura, alinhadas ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Compreendendo:

1. A empresa apoiou e respeitou a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
2. Assegurou a não participação em violações destes direitos.
3. A Empresa apoiou a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
5. A abolição efetiva do trabalho infantil.



Clique aqui e conheça nossas certificações e premiações.

Ou acesse o link:

<https://zpeceara.com.br/certificacoes-e-premiacoes/>

Incorporação de Compromissos de Política

A ZPE Ceará instituiu um comitê de integridade, responsável por discutir e formular políticas relacionadas à integridade corporativa. Atualmente, este comitê trabalha na elaboração de uma política de integridade abrangente, destinada a implementar medidas eficazes de controle e procedimentos para prevenir, detectar, punir e corrigir irregularidades, consolidando assim uma sólida cultura de integridade dentro da empresa.

Como parte de seu compromisso contínuo com a educação e o desenvolvimento de seus colaboradores, a ZPE Ceará promoveu um Programa de Educação Continuada, abordando temas essenciais como ética, integridade, prevenção e combate à corrupção, além de enfatizar a importância do desenvolvimento econômico sustentável no comércio exterior. Este programa destacou, ainda, a relevância de comportamentos e práticas que reforçam a gestão ética e a integridade, contando com ampla participação dos colaboradores.

A gestão de riscos, reconhecida como um pilar fundamental da administração corporativa para o alcance de objetivos estratégicos, é rigorosamente observada pela ZPE Ceará. A empresa não apenas cumpre com suas obrigações estatutárias, mas também mantém um monitoramento contínuo dos riscos, reforçado por medidas de controle interno. Comprometida com o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões, a ZPE Ceará adota normativas que priorizam a segurança de seus colaboradores e parceiros.

A aderência às normas regulamentadoras e procedimentos internos é uma exigência, garantindo que as atividades estejam em total conformidade com as legislações aplicáveis e com as condicionantes municipais, estaduais e federais. A verificação regular da documentação

das empresas instaladas relacionadas ao setor é uma prática estabelecida. As políticas e os compromissos que regem a atuação da ZPE Ceará são disponibilizados na Intranet e no sítio para consulta pública, e sua disseminação na empresa é realizada por meio de treinamentos, assegurando que todos os colaboradores estejam bem-informados e alinhados com os valores e as diretrizes corporativas.

CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

GRI 2-27

A ZPE Ceará administra uma zona alfandegada e um regime aduaneiro especial, estabelecendo um ambiente estratégico para empresas que buscam aproveitar os benefícios fiscais do regime de ZPE. Esta área é categorizada em Área Industrial (ARIN), destinada ao estabelecimento empresarial, e Área de Despacho Aduaneiro (ADA), focada na importação e exportação. Devido à especificidade de operar dentro de uma ZPE, a companhia segue estritamente regulamentações federais que orientam desde a instalação até a operacionalização das indústrias, assegurando a conformidade com procedimentos operacionais e diretrizes claras. A aderência rigorosa a essas normas é essencial, pois desvios podem resultar em penalidades significativas tanto para a administração da ZPE quanto para as empresas ali estabelecidas. Dessa forma, uma gestão cuidadosa e a observância das regulamentações são vitais para manter a autorização de operar a área de ZPE sem incorrer em ônus.

Como instrumento de política industrial, a ZPE Ceará busca fortalecer a balança comercial, atrair investimentos estrangeiros, aumentar a competitividade das exportações brasileiras, gerar empregos e difundir novas tecnologias no país. As empresas que se estabelecem em ZPE têm acesso a tratamento tributário, cambial e administrativo especiais,

previstos na Lei Federal nº 11.508, de 20 de julho de 2007, e na Lei Federal nº 14.184/2021. Além disso, esses empreendimentos contam com segurança jurídica e procedimentos burocráticos simplificados, proporcionando vantagens exclusivas que só uma Zona de Processamento de Exportação pode oferecer.

Dante desse contexto de gestão eficiente e rigorosa conformidade normativa, destaca-se que, no período abrangido por este relatório, não foi registrada nenhuma inconformidade, reafirmando o compromisso da ZPE Ceará com as boas práticas operacionais e regulatórias.

MECANISMOS PARA ACONSELHAMENTO E TRANSPARÊNCIA, PREOCUPAÇÕES E AMENIZAÇÃO DE IMPACTOS NEGATIVOS

GRI 2-16, 2-25, 2-26 e 3-3

Processos para reparar impactos negativos

Como sociedade de economia mista, a ZPE Ceará adota práticas de transparência para facilitar a comunicação com públicos internos e externos, em conformidade com a Lei Estadual de Acesso à Informação (Lei nº 15.175/2012). Relatórios financeiros, dados de desempenho operacional e procedimentos administrativos são disponibilizados por meio dos canais de comunicação da companhia, garantindo o acesso às informações essenciais.

Para fortalecer a transparência e incentivar a participação da sociedade, a Setorial de Acesso à Informação ao Cidadão assegura que qualquer pessoa possa exercer seu direito de obter informações e acompanhar as ações da administração pública. Atuando com ética e imparcialidade, a ZPE Ceará promove o diálogo aberto entre a população e a gestão, oferecendo respostas claras e acessíveis, reforçando assim a cidadania e o controle social.

Durante 2024, a companhia concentrou esforços na identificação de soluções eficazes para atender às demandas dos usuários. Como parte desse compromisso, foram realizadas iniciativas para estimular a participação na pesquisa de satisfação, aprimorando continuamente os métodos adotados para alcançar os objetivos estabelecidos. Com uma abordagem participativa e orientada à melhoria contínua, a empresa revisou e aperfeiçoou suas práticas, buscando atuar de maneira cada vez mais precisa e eficiente.

Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações

A ZPE Ceará dispõe de um Canal de Ouvidoria, mecanismo que permite que indivíduos apresentem preocupações sobre má conduta ou violação da lei nas operações ou relação de negócios da organização, as quais são tratadas confidencialmente.

A Companhia obteve avanços na gestão de demandas, estabelecendo uma estrutura consolidada que reduziu o tempo de processamento e assegurou a divulgação efetiva do acesso aos serviços, por meio do Portal Ceará Transparente. Este esforço resultou em uma redução do tempo médio de resposta para as manifestações.

Além disso, a Ouvidoria estabeleceu uma estrutura de comunicação e prestação de contas com relatórios operacionais internos, de satisfação de usuários e taxa de resolução e divulgação pública dos resultados alcançados, o que reforça seu compromisso com uma gestão ética e transparente.

PESSOAS

GRI 2-7, 2-8 e 2-30

A Área de Gestão de Pessoas, vinculada ao Centro de Serviços Compartilhados (CSC), em consonância com o valor da Companhia de "Cuidado com as Pessoas", tem como foco o acolhimento e cuidado dos profissionais e realizou diversas ações, se estruturou fisicamente para a devida atenção aos profissionais. A fim de cumprir sua missão de desenvolvimento do Estado do Ceará, melhoria da qualidade de vida das pessoas e empenhada em construir e manter um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, baseado em respeito e colaboração mútua, a ZPE contou com 117 colaboradores que trabalharam em regime integral ao final de 2024.

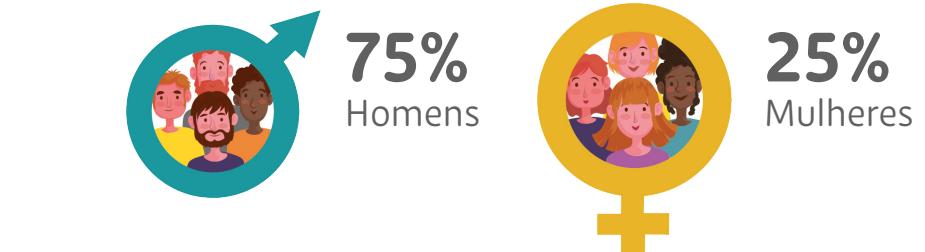
Destes, 16 são colaboradores contratados diretamente pela Companhia, entre comissionados e diretores, dos quais 25% são do sexo feminino e 75% do sexo masculino. Atuando em conjunto aos colaboradores próprios, a ZPE contou ainda com 101 colaboradores terceirizados (sendo 65 homens e 36 mulheres), vinculados a empresas prestadoras de serviço de mão de obra contratadas pela ZPE, as quais prestam serviços de apoio às atividades realizadas na Companhia, em seus processos operacionais e administrativos, nas categorias de asseio e conservação, tecnologia da informação e motoristas, contribuindo de maneira relevante com a constante expansão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Sempre focando no profissionalismo, na geração de empregos e consequentemente no desenvolvimento da região na qual está inserida a ZPE CEARÁ, ressalta-se que aproximadamente 42% dos colaboradores são residentes nos municípios de São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Pentecoste e Paracuru, valorizando a mão de obra local, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

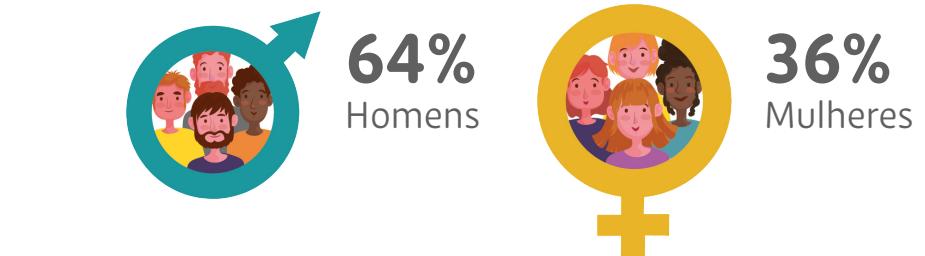
117 Colaboradores



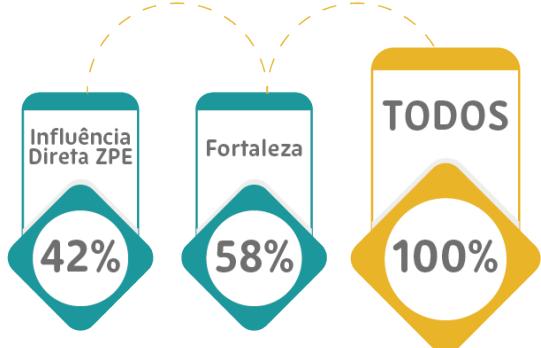
16 Colaboradores comissionados e diretores,



101 Colaboradores terceirizados



**Porcentagem de
colaboradores
por sua área de
residência.**



Acordos de Negociação Coletiva

Em conformidade com sua estrutura de sociedade de economia mista, a ZPE Ceará assegura que tanto os colaboradores comissionados quanto os terceirizados estejam sob regimes claros de governança e representação. O quadro comissionado é orientado pelo Conselho de Administração, enquanto os colaboradores terceirizados seguem a Convenção Coletiva de Trabalho de suas respectivas categorias profissionais. Ambos os grupos gozam de ampla liberdade de associação, com os sindicatos tendo acesso direto a eles através de assembleias, boletins sindicais e encontros nos locais de trabalho, garantindo um diálogo contínuo e construtivo entre as partes. Essas políticas reafirmam o compromisso da ZPE Ceará com a transparência, o diálogo aberto e o respeito às normas trabalhistas, contribuindo para um clima organizacional positivo e produtivo.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E TEMAS MATERIAIS NA GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE DA ZPE

GRI 2-29, 3-1 e 3-2

A ZPE Ceará adota uma abordagem estruturada para engajar seus stakeholders, com o objetivo de promover um diálogo aberto e contínuo, garantindo que as expectativas e preocupações sejam consideradas nas estratégias da empresa. As categorias de stakeholders são identificadas por meio de uma análise criteriosa realizada pelo Comitê Interno de Sustentabilidade, considerando os impactos sociais, econômicos e ambientais da companhia. Sete grupos de stakeholders foram

identificados como prioritários, incluindo colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade local, órgãos reguladores, investidores e parceiros estratégicos.

O propósito do engajamento é fortalecer as relações de confiança e alinhar as práticas da companhia com as demandas sociais e ambientais, promovendo práticas responsáveis e sustentáveis. Para garantir um engajamento significativo, a ZPE Ceará utiliza metodologias participativas, como consultas diretas, questionários online e reuniões presenciais, coordenadas pelo Comitê de Sustentabilidade, assegurando que as percepções e contribuições dos stakeholders sejam incorporadas às práticas empresariais.

Matriz de Materialidade mantendo-se a revisão metodológica pela GRI 2021, a ZPE Ceará adotou os princípios para análise e formação de conteúdo do relato, considerando o contexto de sustentabilidade. Após a escuta ativa dos stakeholders e a realização de uma análise criteriosa pelo Comitê de Sustentabilidade, foram levantados inicialmente 78 temas. Posteriormente, com base na análise de similaridade e consenso entre os membros do Comitê, o número de temas foi consolidado, facilitando a aplicação da metodologia para definição da materialidade.



STAKEHOLDER PRIORIZADO	ASSUNTOS DE INTERESSE DO STAKEHOLDER	ASSUNTOS DE INTERESSE DA EMPRESA
ACIONISTAS	Lucratividade Boa imagem do porto para o Estado Desenvolvimento Econômico do complexo portuário Investimentos em oportunidades, infraestrutura e equipamentos Transparéncia Sustentabilidade Desempenho dos negócios	Sustentabilidade econômica Investimentos em oportunidades, infraestrutura, equipamentos Transparéncia nas tomadas de decisões Comunicação Planejamento das ações Perenidade nas relações Imagem do Porto (reputação) Responsabilidade socioambiental
PÚBLICO INTERNO	Estruturação da força de trabalho Melhoria do clima organizacional Cumprimento das Leis trabalhistas Melhoria na comunicação Oportunidade de crescimento profissional Infraestrutura interna Segurança do trabalho e medicina Reconhecimento profissional Mapeamento das competências: comportamentais, técnicas e gerenciais Desenvolvimento de programa de capacitação e aprendizagem Lei geral de proteção de dados Psicologia organizacional Flexibilização do sistema de trabalho (híbrido)	Transparéncia Ética Valorização das Pessoas Eficiência Sustentabilidade Foco no Cliente Saúde ocupacional Atuação durante a pandemia (comitê de gestão de crise) Lei geral de proteção de dados Compromisso socioambiental
PRESTADORAS DE SERVIÇO (PSO, PSA, PSD)	Preço dos serviços Infraestrutura que facilite a prestação dos serviços Conhecer a capacidade de crescimento e investimentos no porto Desburocratização dos processos (documentações, credenciamento) Segurança patrimonial (equipamentos e acesso de pessoas) Novas linhas de rotas marítimas (atuação comercial do CIPP S/A - crescimento de movimentação) Lei geral de proteção de dados Conhecimento dos contratos firmados entre o PECÉM e seus clientes. Sistema de Informações confiáveis Automação do processo	Segurança do porto e das operações Produtividade dos equipamentos (maquinários) Manutenção dos equipamentos Responsabilidade ambiental e de segurança do trabalho Sustentabilidade (econômico, social e ambiental) Futuros investimentos em equipamentos e serviços Lei geral de proteção de dados Melhorias no atendimento ao cliente Melhoria na qualificação de seus funcionários Responsabilidade sanitária
CLIENTE (NEGÓCIOS PORTUÁRIOS, DESPACHANTES, NEGÓCIOS INDUSTRIAIS)	Preço dos serviços Atendimento (qualidade e eficiência) Segurança das mercadorias quanto avarias, perdas ou furto/roubo Instalações e infraestrutura do Porto Investimentos nas operações (novos equipamentos, expansão do Porto) Garantia de linhas portuárias e abertura de novas rotas Canal de comunicação eficiente Lei geral de proteção de dados Produtividade das operações (movimentação, armazenagem, despachos, pontualidade)	Pontualidade nos pagamentos por parte do cliente Satisfação do cliente para tomada de decisão Inadimplência Aumento no número de clientes Novos negócios Conformidade com leis e regulamentos dos órgãos da Receita Federal, Anvisa, Antaq etc. Eficiência nas operações portuárias Lei geral de proteção de dados Compromisso socioambiental Responsabilidade sanitária
COMUNIDADE LOCAL	Ações de compensação ambiental realizadas pelo CIPP SA Investimentos do CIPP SA na comunidade (Projetos e Programa de Educação Ambiental – PEA) Oportunidade de emprego oferecidas pelo CIPP SA Ações preventivas de acidentes ambientais realizadas pelo CIPP SA Informações sobre as operações do CIPP (reestruturação, ampliação e/ou término de obras) Transparéncia de informações Fomento a participação e controle social Compromisso socioambiental	Percepção positiva da comunidade com relação ao Porto (Imagem e reputação) Relevância do Programa de Educação Ambiental – PEA para a comunidade Abrangência das áreas no PEA para a comunidade (ex.: saúde e outros temas) Identificação das atividades dos pescadores no entorno do porto Ouvidoria (conhecimento dos canais de comunicação com o CIPP) Gestão dos impactos socioambientais
SUBSIDIARIA - ZPE	Regulamentação Operações/Logística Estrutura organizacional Integração Business Plan	Operação Estrutura organizacional Desenvolvimento Econômico Transparéncia de informações Comunicação Futuros investimentos Integração
CAMINHONEIROS	Estrutura Estacionamento Carretas (banheiro, abrigo, piso, etc.) Melhoria Atendimento GATE / CIPP Instalação de Pré-GATE Sistema de Agendamento Melhoria no Atendimento das prestadoras de serviço (interno/externo)	Infraestrutura no Atendimento Desburocratização dos Procedimentos Produtividade (Menor Tempo de Carregamento/Descarregamento) Segurança do Trabalho Cumprimento da Legislação Vigente

O processo de engajamento de stakeholders resumiu-se na prática, no ciclo de etapas elencado a seguir:



Mantendo a revisão metodológica pela GRI 2021, observou-se os princípios adotados nas análises e formação de conteúdo do relato, incluindo a análise do contexto de sustentabilidade, resultando nos públicos a seguir apresentados:



Após a análise de similaridade realizada pelo Comitê de Sustentabilidade dos temas levantados no processo da escuta de stakeholders, mediante as preocupações levantadas, foi definida uma listagem com 78 temas iniciais posteriormente em consenso do comitê de Sustentabilidade mediante análise de similaridade de temas, finalizando em 34 temas, de modo a facilitar a aplicação da metodologia para definição da materialidade.

Análise e grau de impacto dos temas materiais

Baseando-se nos temas materiais previamente identificados, o Comitê de Sustentabilidade da ZPE Ceará empreendeu uma análise dos impactos, aplicando uma escala de 1 a 5 para avaliar a intensidade de cada impacto dentro do contexto da materialidade da empresa. Esta escala variou de muito baixo a muito alto, permitindo uma categorização precisa do grau de relevância atribuído a cada impacto, seja ele potencial ou já concretizado. Essa abordagem sistemática visa não apenas facilitar a gestão, mas também orientar de maneira efetiva o monitoramento e a implementação de estratégias destinadas à minimização ou mitigação desses impactos.

Segue uma tabela detalhada que apresenta a disposição de cada um dos temas identificados nas três dimensões da sustentabilidade - ambiental, social e econômica. Esta classificação é feita com base em seu grau de relevância, proporcionando uma visão clara de como cada tema se alinha às prioridades da sustentabilidade da companhia e destacando as áreas de foco para ações futuras.



Para cada tema material identificado, juntamente com o grau dos impactos significativos associados, foi realizada a identificação dos grupos de interesse impactados, tanto interna quanto externamente à organização. Esta informação é detalhada na tabela subsequente, oferecendo uma visão clara dos públicos diretamente afetados por cada tema material e seus respectivos impactos.

Aspecto Aspecto	Temas Materiais	Responsável	Relação entre Temas e Impactos					Limite do tema (onde ocorre o impacto)	
			“Impacto Negativo (Mínimo 01 impacto)”	“Indique se P ou R* (potencial ou real)”	“Impacto Positivo (Mínimo 01 impacto)”	“Indique se P ou R* (potencial ou real)”	“Grau do Impacto negativo*** Notas de 1 a 5”	“Interno - públicos (dentro da organização)”	“Externo - públicos (fora da organização)”
ECONÔMICA	Investimentos nos negócios (oportunidades, equipamentos e infraestrutura)	Lucas Martins	"1 - Sucateamento de equipamentos; 2- custo de manutenção dos equipamentos elevado; "	"1 – R; 2- P; "	"1 - Ampliação de atendimentos; 2- novos negócios; "	"1 – P; 2 – R&P; "	"1- 4; 2-4;"	ACIONISTAS	CLIENTES, COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, GOVERNOS MUNICIPAIS E GOVERNO FEDERAL
	Desenvolvimento regional sustentável	Rodrigo Mesquita e Luiza Sampaio	"1- Crise e estagnação econômica; 2- Involução do crescimento regional devido a crise econômica; 3- Mudança de legislação"	"1- R; 2- P ; 3- P"	"1- Fomento de receitas para a região; 2- Crescimento econômico; 3- Desenvolvimento de novos negócios locais; 4- Geração de emprego e renda"	"1-R ; 2-R; 3-R; 4-R."	"1-5; 2-5; 3-5"	PUBLICO INTERNO	CLIENTES, COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, GOVERNOS MUNICIPAIS E GOVERNO FEDERAL
	Produtividade das operações	Karina Bzyl e Noberto	"1- Falhas operacionais graves ocasionando perda de contratos de operação; 2- Mudança de legislação ocasionando perda de contratos de operação."	"1- P; 2- R; 3- R; 4- R"	"1- Novos negócios; 2- ampliação do atendimento às demandas operacionais; "	R & P	"1-4; 2-5"	PUBLICO INTERNO, ACIONISTAS	CLIENTES, COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, GOVERNOS MUNICIPAIS, ESTADUAL E GOVERNO FEDERAL, MEIO AMBIENTE, ÓRGÃOS ANUENTES

Aspecto	Temas Materiais	Responsável	Relação entre Temas e Impactos					Limite do tema (onde ocorre o impacto)	
			"Impacto Negativo (Mínimo 01 impacto)"	"Indique se P ou R* (potencial ou real)"	"Impacto Positivo (Mínimo 01 impacto)"	"Indique se P ou R* (potencial ou real)"	"Grau do Impacto negativo*** Notas de 1 a 5"	"Internos - públicos (dentro da organização)"	"Externo - públicos (fora da organização)"
AMBIENTAL	Gestão dos impactos ambientais (Compromisso com meio ambiente e economia)	Ademar e Karine	"1. Aumento dos impactos ambientais; 2.prejuizos internos e externos; 3.aumento da poluição; 4.perda de reputação"	"1.R; 2.P; 3.R; 4.P."	"1.credibilidade e transparéncia reconhecidas; 2.boa relação com as comunidades; 3.selos e premiações"	"1.R; 2.R; 3.R."	"1.3; 2.3; 3.3; 4.3. "	PUBLICO INTERNO, ACIONISTAS	COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, CLIENTES, GOVERNOS (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEREDAL), ÓRGÃOS ANUENTES, MEIO AMBIENTE
	Transparência nas medidas tomadas pra amenizar os impactos sociais e ambientais		"1. Prejuizos economicos e ambientais; "	"1. P; 2.P; 3.P; 4.P."	"1.Credibilidade e transparéncia reconhecidas; 2.boa relação com as comunidades; 3.selos e premiações"	"1.R; 2.R; 3.R."	" 1.4; "	PUBLICO INTERNO, ACIONISTAS	COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, CLIENTES, GOVERNOS (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEREDAL), ÓRGÃOS ANUENTES, MEIO AMBIENTE
	Qualidade do ar e da água		"1.Aumento da poluição; 5. Alteração da qualidade do ar."	"1.R; 2.P; 3.P. 4.P; 5.R."	"1.Diminuição ou minimização dos impactos; 2.satisfação da comunidade e publico interno; 3.melhoria da reputação"	"1.R; 2.R; 3.R."	" 1.4; 5.4. "	PUBLICO INTERNO	COMUNIDADE LOCAL, PRESTADORES DE SERVIÇO, ÓRGÃOS ANUENTES (SEMACE, IBAMA, ANVISA, SEC MEIO AMBIENTE MUNICIPAL), CLIENTES
	Consumo de energia		4.Exaustão de recursos minerais.	"1. P; 2.P; 3.P; 4.R."	"1.Otimização do uso de energia; 2.Redução dos custos; 3.maior durabilidade dos equipamentos; 4.satisfação e engajamento interno"	"1.R; 2.R; 3.R; 4.R."	4.4.	PUBLICO INTERNO	
	Água: desperdício e reaproveitamento		"1.Aumento dos custos; 2.sobrecarga ou quebra de equipamentos; 3.manutenção de equipamentos comprometida; 4.Redução da disponibilidade para a comunidade."	"1.P; 2.R; 3. R; 4.R."	"1.Redução dos custos; 2.aumento da vida útil dos equipamentos; 3.minimização dos impactos; 4.selos e premiações; 5.melhoria da reputação"	"1.R; 2.R; 3.R; 4.R; 5.R."	"1.4; 2.3; 3.4; 4.4."	PUBLICO INTERNO, PRESTADORES DE SERVIÇO, CLIENTES	COMUNIDADE LOCAL, MEIO AMBIENTE, COGERH, COMPLEXO DO PECÉM, MMA

Aspecto Aspecto	Temas Materiais	Responsável	Relação entre Temas e Impactos					Limite do tema (onde ocorre o impacto)	
			"Impacto Negativo (Mínimo 01 impacto)"	"Indique se P ou R* (potencial ou real)"	"Impacto Positivo (Mínimo 01 impacto)"	"Indique se P ou R* (potencial ou real)"	"Grau do Impacto negativo*** Notas de 1 a 5"	"Internos - públicos (dentro da organização)"	"Externo - públicos (fora da organização)"
SOCIAL	Estruturação Organizacional (Padronização de processos)	Cristiane e Ricardo Dantas	"1- oneração do orçamento; 2-acúmulo de cargos na mesma atividade;"	"1-R; 2-R; "	"1-Adequação regimental; 2-maior transparência dos processos; 3-certificações, selos e premiações; 4-melhoria do clima organizacional"	"1-R; 2-R; 3-P; 4-P."	"1-5; 2-5; "	PUBLICO INTERNO, AUDITORIA INTERNA, AUDITORIA INDEPENDENTE, ACIONISTAS, CONSELHEIROS	AUDITORIA EXTERNA, TCE, CGE, CONTROLE SOCIAL , SEDET E SEPLAG
	Segurança no trabalho (Mapeamento de riscos)	Ademar Filho	"1.Acidentes mais frequentes e com afastamento;"	"1.R; 2.P; 3.P."	"1.Minimização de acidentes ou acidente zero; 2.diminuição dos casos de afastamento; 3.clima saudável e cultura de segurança fortalecida"	"1.R; 2.R; 3.R."	1 - 4;	PUBLICO INTERNO, PRESTADORES DE SERVIÇO	CLIENTES, COMUNIDADE LOCAL, COMPLEXO DO PECÉM - EMPRESAS, PODER PÚBLICO (FEDERAL, ESTADUAL - BOMBEIROS, MUNICIPAL - DEFESA CIVIL)
	Saúde dos funcionários (Ações e Atividades socioeducativas que transformam o ambiente do trabalho)	Ernesto e Wer-ciley	"1- Insatisfação no trabalho; 4- perda de talentos"	"1- P 4- P"	"1-Melhoria do clima organizacional; 2-turnover e absenteísmo baixos; 3-retenção de talentos; selo e/ou premiações"	"1- P 2- P 3- P"	"1 - 4 4 - 4"	PUBLICO INTERNO, PRESTADORES DE SERVIÇO	COMUNIDADE LOCAL, CLIENTES, GOVERNOS (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL), MEIO AMBIENTE

Cada tema material identificado pela ZPE Ceará tem uma relevância direta nas metas da Agenda 2030, contribuindo significativamente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os ODS representam uma agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas, visando mobilizar esforços globais para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e promover a paz e a prosperidade para todos. Esta iniciativa abrange cinco pilares fundamentais: pessoas, planeta, prosperidade, parceria e paz, e integra o Pacto Global da ONU. Este último é uma plataforma de adesão voluntária para empresas e organizações alinharem suas operações e estratégias aos dez princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, além de fomentarem ações voltadas para os desafios sociais atuais.

Em 2023, a ZPE Ceará recebeu a confirmação da sua adesão ao Pacto Global, comprometendo-se a integrar esses princípios em sua gestão e operações.

A seguir, apresentamos a correlação específica entre cada tema material identificado pela ZPE Ceará e os respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, destacando o alinhamento estratégico da empresa com esse importante agenda global.

RELAÇÃO ENTRE TEMAS MATERIAIS E ODS				
ÁREAS	CATEGORIAS TÓPICOS GRI	TEMA	ODS RELACIONADOS	CONTRIBUIÇÃO NAS METAS
ECONÔMICA	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	Investimentos nos negócios	9	9.2
		Desenvolvimento regional sustentável	9; 11; 17	9.2; 11.a; 17.16 e 17.17
AMBIENTAL	FORMA DE GESTÃO	Produtividade das operações	8; 12	8.4; 12.7
SOCIAL	FORMA DE GESTÃO	Gestão dos impactos ambientais	12, 13	12.2; 13.3
		Transparência - impactos socioambientais	6, 7, 8, 12, 16	6.3; 7.2; 8.4; 12.8; 16.5
	CONFORMIDADE AMBIENTAL	Conformidade ambiental	16	16.5; 16.6
	EMISSÕES	Qualidade do ar	11	11.6
	ENERGIA	Energia	7	7.1 e 7.2
SOCIAL	ÁGUA	Água	6	6.3; 6.4
	FORMA DE GESTÃO	Estruturação Organizacional - Padronização de processos	8	8.2, 8.3 e 8.4
	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	Segurança no trabalho - Mapeamento de riscos	3, 8	3.4; 3.8; 8.8
		Saúde dos colaboradores	3	3.3; 3.4; 3.8

DESEMPENHO, INVESTIMENTOS E PRODUTIVIDADE DAS OPERAÇÕES

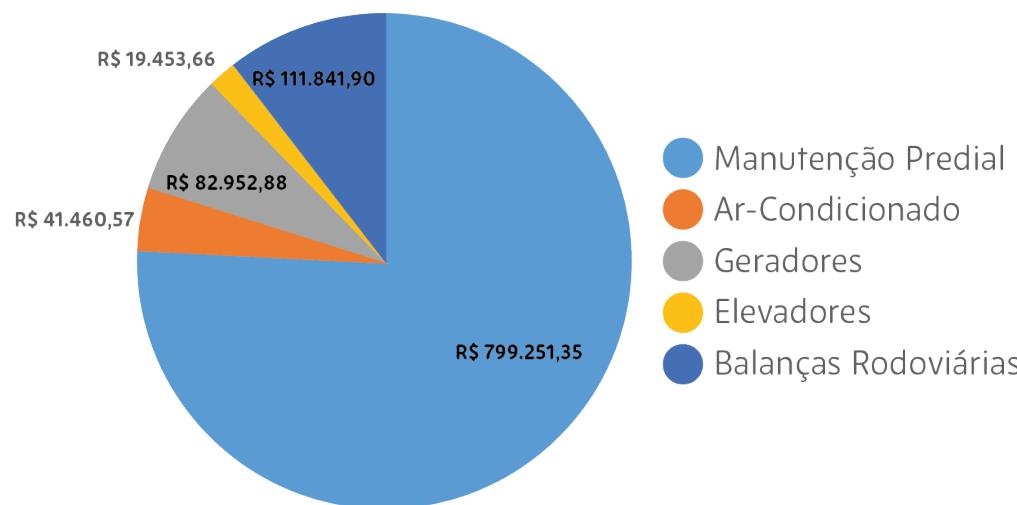
INVESTIMENTO NOS NEGÓCIOS

3-3

Em 2024, a eficácia e a produtividade operacional continuaram sendo fortemente influenciadas pela manutenção, que segue como um aspecto prioritário, refletindo o compromisso contínuo do Setor de Engenharia e Manutenção da ZPE Ceará com práticas sustentáveis.

Investimentos em Manutenção

Em 2024, a ZPE Ceará investiu R\$ 1.054.960,36 em contratos de manutenção contínua para os seguintes equipamentos:



Com vigência de 12 meses, esses contratos garantiram a manutenção preditiva, preventiva e corretiva dos equipamentos.

A escolha por equipamentos modernos e adequados contribuiu diretamente para a segurança dos operadores, a conservação do patrimônio público e a conformidade com normas ambientais. Com isso, a contratação se alinhou aos princípios de eficiência, economicidade e sustentabilidade, garantindo a melhor relação custo-benefício para a Administração Pública.

A ZPE Ceará implementou um plano para o descarte adequado de lâminas desgastadas e demais resíduos gerados na manutenção dos equipamentos, priorizando a reutilização ou a reciclagem sempre que possível. Preferiu fornecedores que oferecessem programas de recolhimento e descarte sustentável de peças e acessórios usados, garantindo a destinação ambientalmente correta dos materiais ao final da vida útil. Priorizou equipamentos que atendessem às normas ambientais vigentes, com motores de combustão mais eficientes e menor emissão de gases poluentes, reduzindo a pegada de carbono da operação.

Investimentos em Engenharia - Serviço de pavimentação em piso intertravado Gate do Setor II.

A ZPE Ceará justificou a pavimentação em piso intertravado com 253,73m para promover o setor com um acesso especial, permitindo o tráfego de cargas de projeto, incluindo cargas com excesso lateral, excesso de altura e conjuntos transportadores especiais. Isso permitiu atender prontamente qualquer tipo de carga de projeto das empresas que se instalaram no Setor II.



Os impactos econômicos incluíram a redução de custos de manutenção, durabilidade e resistência do piso intertravado, e eficiência energética devido à coloração clara dos blocos. Os impactos sociais abrangeram a melhoria na qualidade de vida com acesso e tráfego facilitando o transporte de cargas especiais, e sustentabilidade ambiental com a permeabilidade do piso ajudando na infiltração de água, reduzindo enchentes e promovendo a recarga dos lençóis freáticos.

A ZPE Ceará aplicou a sustentabilidade nos contratos de transportes, exigindo das empresas contratadas:

1. Realização de manutenção preventiva regular dos veículos para garantir eficiência dos motores, reduzindo as emissões de CO₂.
2. Implementação de sistemas de gestão de frotas inteligentes que otimizassem rotas, diminuindo o consumo de combustível e o tempo de deslocamento.
3. Promoção de treinamentos para motoristas sobre práticas de direção sustentável, como evitar acelerações bruscas e manter velocidades constantes.

A ZPE Ceará priorizou a contratação de empresas locais, impulsionando a economia regional e promovendo o desenvolvimento social da comunidade. Em 2024, 77,31% dos contratos da Gerência de Utilidades e Serviços foram firmados com empresas cearenses, totalizando R\$ 3.666.525,80. Isso gerou empregos e desenvolvimento econômico na região.

PRODUTIVIDADE DAS OPERAÇÕES

3-3

Estratégica para o desenvolvimento econômico do Estado, a ZPE Ceará encerrou mais um ano com números positivos. Parte do Complexo do Pecém, a *free trade zone* cearense atingiu, em 2024, a marca de 10.556.268 de toneladas a passar pelos gates da empresa dos meses de janeiro a dezembro.

Os dados apontam para um acréscimo próximo de 5% na movimentação anual de cargas em comparação com 2023, com essas 10,5 milhões de toneladas representando quase 54% de tudo o que foi movimentado durante o ano pelo Porto do Pecém.

Já num recorte feito apenas entre as cargas de maior destaque no ano - minério de ferro, carvão e placas de aço -, houve um acréscimo de 17,5% na movimentação anual em comparação com 2023.

Somados esses itens isoladamente, foram cerca de 10,3 milhões de toneladas a passar pelos gates da empresa dos meses de janeiro a dezembro do ano que passou, enquanto em 2023 haviam sido registradas 8,7 milhões de toneladas.

Os três produtos deram grandes saltos em seus respectivos desempenhos. O minério de ferro movimentou 4,7 milhões de toneladas, ou seja, mais de 19% em relação ao resultado de 2023. O carvão, por sua vez, com cerca de 2,6 milhões de toneladas, teve participação ainda mais relevante em termos percentuais: foram 24,7% a mais em relação a 2023. Destaque ainda para as placas de aço: 2,9 milhões de toneladas, representando uma alta de 9,6%.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

GRI 3-3 e 203-2

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará representa um exemplo concreto de como é possível integrar desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e inclusão social de forma estratégica e sustentável. Sua atuação demonstra que o crescimento regional pode ser conduzido de maneira equilibrada, beneficiando tanto a economia local quanto os compromissos globais com a sustentabilidade.

Um dos maiores destaques da ZPE Ceará é sua contribuição para a transição energética por meio da atração de investimentos verdes — como o projeto do Hub de Hidrogênio Verde. Essa iniciativa posiciona o Ceará como um potencial protagonista na produção de energia limpa, gerando empregos qualificados, impulsionando a inovação tecnológica e contribuindo diretamente para as metas internacionais de descarbonização.

No aspecto ambiental, a ZPE Ceará adota uma gestão rigorosa de seus impactos, com práticas eficazes de tratamento de efluentes, manejo de resíduos e conservação dos recursos naturais, especialmente hídricos. Essa postura preventiva e responsável reforça o compromisso da empresa com a mitigação dos danos ambientais e a valorização dos ecossistemas locais.

Socialmente, a ZPE tem um papel ativo na promoção da inclusão e no fortalecimento das comunidades do entorno. A priorização da contratação e capacitação da mão de obra local contribui para a geração de renda, o desenvolvimento de competências profissionais e o fortalecimento do tecido socioeconômico da região.

A transparência e a governança também são pilares centrais da atuação da ZPE Ceará. A empresa conta com sistemas robustos de controle, fiscalização e conformidade legal, assegurando a integridade de suas operações. Seu relacionamento com os stakeholders — incluindo governo, investidores, colaboradores e a sociedade civil — é pautado por uma comunicação aberta e permanente, que garante alinhamento com demandas locais e globais.

A adesão a iniciativas internacionais, como o Pacto Global da ONU, reforça o compromisso da ZPE com os princípios universais de direitos humanos, trabalho decente, meio ambiente e combate à corrupção. Ao incorporar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) à sua estratégia, a ZPE Ceará se consolida como um modelo de operação ética, inovadora e sustentável.

Em síntese, a ZPE Ceará não apenas impulsiona a economia do estado, mas também promove um desenvolvimento comprometido com o futuro — mais justo, resiliente e sustentável.

GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

GRI 3-3

A Gestão de Impactos Ambientais é importante para a organização da ZPE Ceará, pois permite a identificação e gerenciamento dos impactos significativos nas áreas econômica, ambiental e social. Reconhecendo que tais temas exercem muita influência tanto nas operações internas quanto nos públicos externos, incluindo comunidades locais, stakeholders e meio ambiente, a empresa adota uma abordagem proativa para mitigar os impactos negativos e potencializar os positivos.

A gestão dos impactos para cada tema material na ZPE Ceará é conduzida por meio de procedimentos, políticas e sistemas de gestão

específicos, definindo medidas preventivas ou mitigadoras de impactos negativos potenciais, aborda impactos negativos reais e gerencia impactos positivos. A implementação de tecnologias mais limpas, adoção de práticas de eficiência energética, cumprimento de normas ambientais, programas de educação ambiental e a busca por certificações são algumas medidas adotadas.

Em 2024 a ZPE Ceará aprimorou programas de educação ambiental, promovendo conscientização sobre práticas sustentáveis. Também conquistou certificações, selos e premiações relacionados à sustentabilidade e responsabilidade social, demonstrando a credibilidade e reputação perante os públicos internos e externos.

Ações para a Gestão dos Impactos Ambientais

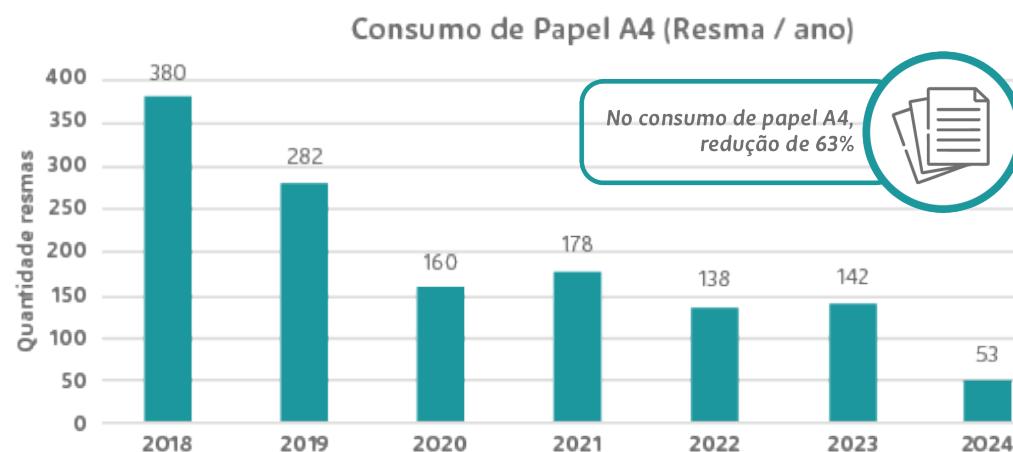
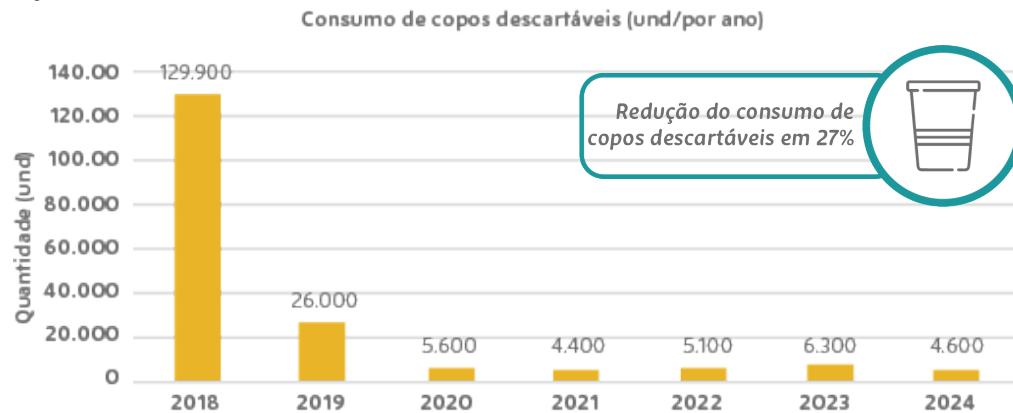
Programa A3P

A A3P é um Programa que incentiva a implantação de práticas sustentáveis em órgãos públicos do país com o objetivo de promover eficiência na administração pública em sinergia com a preservação do meio ambiente. Sua metodologia possui alicerce em 6 Eixos Temáticos, que dirigem as ações dos órgãos que aderiram ao Programa: uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gestão adequada dos resíduos; qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação dos servidores; compras públicas sustentáveis; construções sustentáveis.

Elaborou-se o Plano de Logística Sustentável (PLS), um cronograma de ações e de monitoramento de resultados, com inserção de indicadores e responsáveis, de forma a ter uma colaboração mútua e o envolvimento de todas as partes que compõem a Instituição. O PLS norteou atividades de sensibilização e capacitação, além de ser o parâmetro para as atividades de monitoramento.

Além disso, busca-se integrar ao PLS aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – programa da ONU, instituído em janeiro de 2016, com vistas à erradicação da pobreza, governança democrática e construção de um caminho mais próspero e sustentável para o mundo, entre outros. Estes devem ser alcançados cumprindo-se os 17 objetivos postulados pela ONU.

Foram obtidos resultados como relevantes consequências das ações sustentáveis desenvolvidas durante o ano de 2024, tais como:



Na gestão de resíduos sólidos, a Companhia dispõe de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, que tem como objetivo apresentar a sistemática do manejo de resíduos sólidos gerados na ZPE CEARÁ, contemplando as etapas de geração, redução, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte e destinação destes, visando à prevenção da poluição. A coleta seletiva foi fortalecida com conscientização sobre o descarte correto dos resíduos, além de acompanhamento da geração e descarte dos materiais recicláveis e não recicláveis.

Ações para a gestão dos Impactos Socioambientais

Compreender a dinâmica populacional na Área de Influência Direta (AID) da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará) é fundamental para a identificação das demandas sociais e ambientais das comunidades locais e para a formulação de indicadores que orientem ações mais eficazes e direcionadas. Em 2022, foi conduzido um diagnóstico socioambiental abrangente nas comunidades inseridas na AID da ZPE, com o objetivo de levantar dados sobre o perfil socioeconômico dos moradores e, assim, subsidiar estratégias de relacionamento e desenvolvimento social.

Foram aplicados, ao todo, 163 questionários socioeconômicos distribuídos entre as comunidades de Matões, Cauípe (município de Caucaia) e Bolso (município de São Gonçalo do Amarante), áreas diretamente afetadas pelas atividades do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Na comunidade de Matões, onde vivem aproximadamente 1.120 famílias distribuídas entre os setores Baixo Parnaíba, Lagoa Amarela, Área Verde I, Área Verde II, Projeto Currupião e o Centro da comunidade, foram

aplicados 53 questionários. Do total de entrevistados, 15% se declararam mulheres e 12% homens, sendo que 42% possuíam ensino médio completo e 11% relataram não ter escolaridade formal. Em termos de ocupação, 47% afirmaram estar empregados ou exercer alguma atividade remunerada, enquanto 26% não estavam inseridos no mercado de trabalho. Em relação aos impactos do CIPP, 81% dos participantes percebem os efeitos das operações como positivos, principalmente quanto à geração de emprego e renda, enquanto 4% relataram impactos negativos, como incômodos e poluição.

A comunidade de Cauípe é formada por seis localidades: Coqueiro, Pitombeiras, Planalto Cauípe, Timbaúba, Vila das Castanholas e Barra do Cauípe, que juntas abrigam cerca de 1.500 famílias. A região abriga moradores que se autodeclaram indígenas ou descendentes, mantendo práticas tradicionais como as “Rodas de Toré”, realizadas principalmente nas localidades de Pitombeiras e Planalto Cauípe. No total, foram aplicados 92 questionários na comunidade. Do público entrevistado, 51% eram mulheres e 39% homens. Em relação à escolaridade, 28% possuíam ensino médio completo e 8% não tinham instrução formal. Sobre a ocupação, 48% se encontravam desempregados e 41% estavam empregados. Quanto aos impactos percebidos das atividades empresariais, 53% avaliaram como positivos, sobretudo em função das oportunidades de trabalho e renda, enquanto 4% destacaram aspectos negativos, como poluição e baixos salários.

Na comunidade do Bolso, que conta com cerca de 360 famílias e é marcada por pequenos comércios locais, foram aplicados 18 questionários. Dos entrevistados, 61% eram do sexo feminino e 39% masculino. Quanto à escolaridade, 11% haviam concluído o ensino médio e 6% não possuíam escolaridade. Em termos de ocupação, 67% estavam fora do mercado de trabalho, enquanto 33% exerciam alguma atividade profissional. Sobre os

impactos dos empreendimentos vizinhos, 67% dos respondentes relataram impactos positivos relacionados à geração de renda e emprego, enquanto 22% apontaram efeitos negativos, com destaque para a poluição gerada. Com base nas informações levantadas pelo diagnóstico, está sendo planejada a realização de ações voltadas ao fortalecimento comunitário e educacional, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno da ZPE Ceará.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

GRI 3-3 e GRI 413-1

Como parte integrante do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a ZPE Ceará desenvolve de forma articulada os Programas de Educação Ambiental (PEA) e de Comunicação Social (PCS), voltados às comunidades do seu entorno. Tais programas têm como foco o fortalecimento das relações comunitárias e a promoção de uma cultura de sustentabilidade e cidadania ambiental.

Ao longo de 2024, as ações foram orientadas por um calendário temático vinculado a datas ambientais relevantes, o que permitiu alinhar as iniciativas de sensibilização com temas de interesse das comunidades locais. As atividades abrangeram desde oficinas e campanhas educativas até vivências voltadas à valorização dos ecossistemas, resultando na participação direta de 635 pessoas. A estratégia visou estimular o sentimento de pertencimento ao território, promover a valorização dos recursos naturais e ampliar o conhecimento sobre os desafios socioambientais da região.

A atuação da ZPE Ceará se pauta pelo compromisso com a transparência e a escuta ativa, reconhecendo a importância de manter

um canal aberto de comunicação com seus stakeholders. As ações desenvolvidas buscam prevenir riscos reputacionais e consolidar uma relação de confiança com as partes interessadas, especialmente as comunidades da Área de Influência Direta (AID), fortalecendo o diálogo e a corresponsabilidade socioambiental.

No contexto da governança, a ZPE Ceará manteve como prioridade a adoção de práticas que asseguram a integridade, a ética e a gestão responsável dos seus impactos socioambientais. Em 2024, foram reforçadas as diretrizes de Governança Corporativa com foco na divulgação transparente de informações relacionadas ao desempenho social e ambiental da organização.

As estratégias de gestão são alinhadas às orientações do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), buscando integrar os temas materiais à cultura organizacional da empresa. Nesse cenário, o Programa de Educação Ambiental segue como eixo estruturante para o fortalecimento do protagonismo comunitário e do engajamento em práticas sustentáveis, contribuindo para a formação de redes locais de apoio à conservação ambiental e à qualidade de vida.



PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

GRI 3-3 e GRI 413-1

A ZPE Ceará, como subsidiária do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, desenvolve seu Programa de Comunicação Social (PCS) com foco na promoção da transparência, no fortalecimento do relacionamento com a sociedade civil e na disseminação de informações relevantes para as comunidades da sua Área de Influência Direta (AID).

Em 2024, o PCS passou por uma reestruturação estratégica com o objetivo de ampliar sua efetividade e modernizar os meios de comunicação com os públicos de interesse. Dentre as principais iniciativas implementadas, destacam-se:

- **Lançamento de um canal oficial de WhatsApp** voltado exclusivamente à comunicação comunitária, permitindo o compartilhamento ágil de informações e a aproximação com moradores das comunidades atendidas;
- **Intensificação da divulgação dos canais de Ouvidoria**, fortalecendo a escuta ativa e assegurando resposta qualificada às manifestações, dúvidas e sugestões recebidas;
- **Produção e distribuição de 200 informativos institucionais**, em formatos impresso e digital, contendo atualizações sobre os programas socioambientais, direitos das comunidades, oportunidades de participação e ações em andamento;
- **Instalação de seis novas placas informativas** nas comunidades da AID, com conteúdo acessível, visual atrativo e linguagem adaptada ao público local, promovendo a compreensão e o engajamento social.

O PCS atua de maneira transversal, dando suporte à comunicação dos demais programas socioambientais da organização, especialmente o Programa de Educação Ambiental (PEA). A integração entre os programas permite alinhar as mensagens-chave, reforçar o compromisso com a sustentabilidade e garantir que os impactos das operações sejam compreendidos pelas comunidades de forma clara e participativa.

As ações de comunicação seguem os princípios de clareza, inclusão e diálogo contínuo com os stakeholders locais, contribuindo para a gestão responsável dos impactos e para o fortalecimento da confiança institucional.



22 de nov. de 2024, 13:24M 520622 96
CE,São Gonçalo Do Am

15 de maio de 2024, 10:24M 520217 96
CE,Caucaia,Loteamento Praia da



Transparéncia dos Impactos Socioambientais

A ZPE Ceará desempenhou um papel essencial, proporcionando benefícios tanto internos quanto externos. Sua atuação ampliou a conscientização sobre a importância da transparéncia, fortalecendo a cultura de integridade e consolidando o compromisso da empresa com a ética e as boas práticas. Esse posicionamento foi fundamental para estabelecer a confiança no trabalho executado pela companhia.

A Ouvidoria está alinhada com a normatização estadual e utiliza todas as ferramentas disponíveis no Sistema Ceará Transparente para registro, tratamento e retorno ao cidadão, acompanhando todo o processo internamente e permitindo a complementação de informações nas manifestações. Dessa forma, garante agilidade e precisão no tratamento das demandas, contribuindo para a eficiência e transparéncia institucional.

Tipologia de Manifestações

Em 2024, os tipos de manifestações recebidas mantiveram-se variados, com destaque para as denúncias e sugestões. Sempre que necessário, a Comissão de Ética Pública foi acionada para realizar apurações formais, seguindo todos os procedimentos estabelecidos e garantindo respostas dentro dos prazos legais. O tempo médio de resposta caiu para aproximadamente 3,6 dias, um desempenho bem abaixo do limite legal de 20 dias. Essa redução foi alcançada graças às ações e treinamentos realizados em colaboração com os setores internos, apoiados pela alta gestão.

Tipologia de manifestações			
Tipo	2023	2024	Variação %
Reclamação	2	0	-100%
Solicitação	3	0	-100%
Denúncia	6	2	-67%
Sugestão	1	2	+100%
Elogio	1	1	0%
Total	13	5	-61%

Ano	Tempo Médio de Resposta
2023	8 dias
2024	3,6 dias

Evolução e Melhoria Contínua

Em 2024, a ZPE Ceará aprimorou sua estrutura de atendimento às manifestações, consolidando processos internos que garantem rapidez e eficiência. A divulgação da Ouvidoria foi intensificada, tanto interna quanto externamente, promovendo o engajamento dos usuários e incentivando uma participação mais inclusiva e acessível.

O aumento das manifestações do tipo denúncia em 2024 reforçou a necessidade de apurações mais cuidadosas, que, mesmo assim, não comprometeram o tempo de resposta eficiente. A média de 3,6 dias é reflexo da dedicação para garantir respostas rápidas e transparentes, mantendo-se dentro dos padrões legais.

Compromisso com a Transparência e Eficiência

A ZPE Ceará continua empenhada em captar as demandas dos usuários e alinhar suas práticas às necessidades da comunidade, valorizando a imagem da empresa e fortalecendo a confiança pública. O uso do Portal Ceará Transparente tem sido fundamental para otimizar o atendimento, proporcionando clareza e segurança em todas as etapas do processo.

As práticas adotadas refletem o compromisso da ZPE Ceará com a sustentabilidade e a responsabilidade social, mantendo um canal de comunicação ativo e acessível para todos os stakeholders. Além disso, a companhia permanece atenta às recomendações da Ouvidoria Setorial, garantindo o cumprimento da Lei nº 13.460/2017 e do Decreto nº 33.485/2020.

O compromisso contínuo com a eficiência e a transparência reforça a posição da ZPE Ceará como referência na gestão de ouvidoria, garantindo que todas as manifestações sejam prontamente atendidas e solucionadas de forma ética e responsável.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 3-3 e 302

A ZPE Ceará considera um desafio a redução do consumo de energia na companhia, que busca superar ano após ano através de medidas de eficiência energética e boas práticas, bem como campanhas de conscientização internas.

A ZPE Ceará gerenciou os impactos da exaustão de recursos minerais por meio de um sistema de gestão ambiental e políticas internas. Adotou procedimentos para monitorar e avaliar o consumo desses recursos, visando otimizar seu uso.

Em 2024, a ZPE Ceará alcançou resultados notáveis na gestão de impactos, pois a otimização do uso de recursos resultou em menor consumo, reduzindo os custos operacionais de transporte. Além disso, a gestão adequada dos recursos minerais contribuiu para a satisfação e o engajamento dos colaboradores.

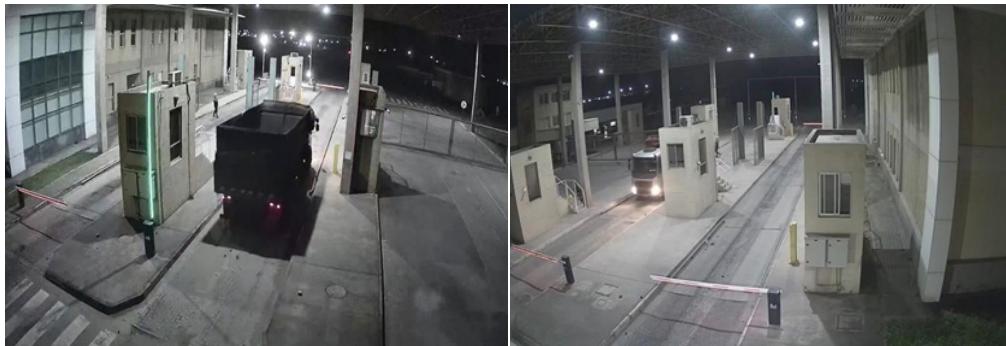
CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

GRI 302-4

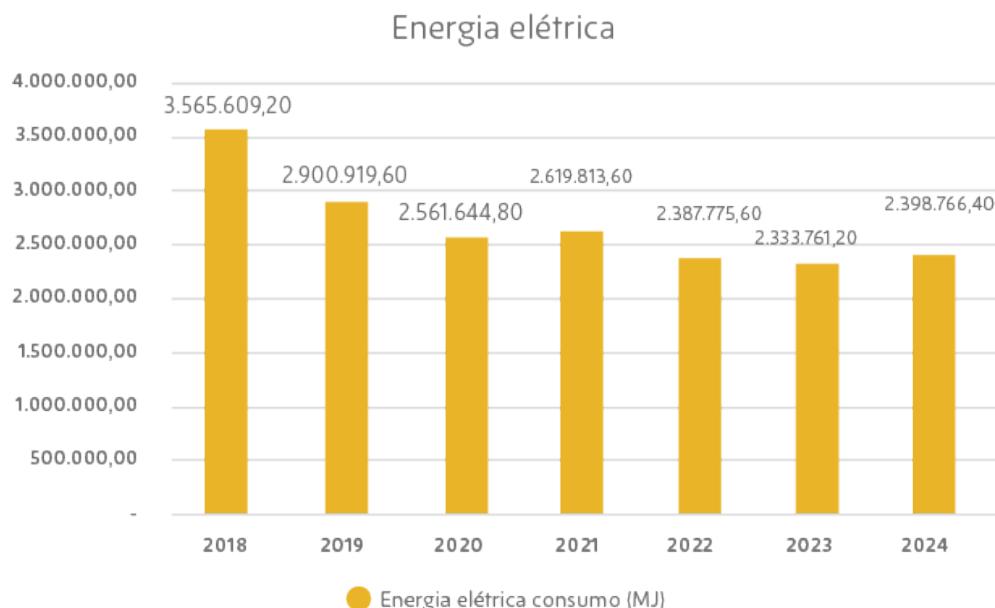
REDUÇÃO NO CONSUMO E ENERGIA

GRI 302-4

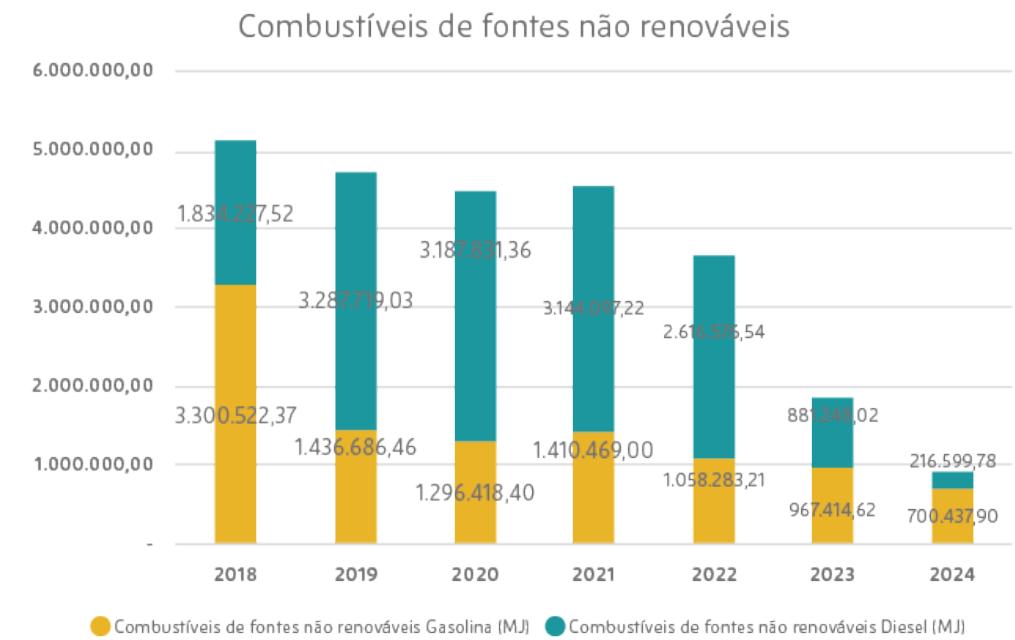
Em 2024 a ZPE CEARÁ continuou atuando com o compromisso de reduzir o consumo de energia, com adoção de medidas eficazes. E os resultados têm sido positivos. Ao comparar os números de consumo de energia em 2024 com os de 2018, constata-se uma redução de 33%. Essa conquista demonstra o nosso compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética, destacando seu papel como líder no setor.



Para atingir essa meta, a empresa adotou uma série de iniciativas, como incentivar o uso responsável de energia entre os colaboradores e substituir equipamentos elétricos por modelos mais eficientes, como por exemplo a substituição de lâmpadas de vapor metálico por lâmpadas LED. Além disso, continuamos com as Campanha de Conscientização do uso de energia elétrica e combustíveis.



Obtivemos a redução de consumo de combustíveis não renováveis, através da novos contratos sustentáveis para o serviço de transporte, com os carros alugados, a partir do ano de 2023.



ÁGUA: DESPERDÍCIO E REAPROVEITAMENTO, GESTÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS AO DESCARTE DE ÁGUA, CAPTAÇÃO E CONSUMO

GRI 3-3, 303-2, 303-3 e 305-5

Água e Efluentes

A organização reconhece a necessidade de realizar uma gestão para reduzir o impacto do consumo de água, garantindo um suprimento adequado e sustentável desse recurso. A falta de acesso à água de qualidade ou uma gestão inadequada podem afetar adversamente a operação da ZPE, bem com a comunidade, resultando em aumento de custos e danos à reputação. Para mitigar esses riscos, a ZPE adota medidas como o uso eficiente da água e o tratamento adequado dos efluentes, garantindo a qualidade da água e a disponibilidade contínua.

A ZPE Ceará estabeleceu diretrizes claras para o uso responsável da água, promovendo a eficiência hídrica, a redução do desperdício e a adoção de tecnologias sustentáveis. A gestão dos impactos relacionados à água e aos efluentes na ZPE Ceará é conduzida por meio de procedimentos, políticas e sistemas de gestão específicos, cumprindo rigorosamente as legislações ambientais e normas regulatórias relacionadas ao uso da água, garantindo a conformidade com os requisitos legais. Além disso, foca em conscientização, com engajamento dos colaboradores e transparência na comunicação com a comunidade e partes interessadas.

Em 2024, a ZPE Ceará aprimorou práticas de reutilização e reciclagem da água para preservar esse recurso vital. A organização realizou monitoramento regular da qualidade da água, garantindo a conformidade com os padrões ambientais estabelecidos. Também foram realizadas ações de educação ambiental e conscientização junto à comunidade local, visando ao engajamento e satisfação dos moradores.

A gestão dos impactos relacionados à água e aos efluentes na ZPE Ceará é conduzida por meio de procedimentos, políticas e sistemas de gestão específicos. A organização estabeleceu diretrizes claras para o uso responsável da água, promovendo a eficiência hídrica, a redução do desperdício e a adoção de tecnologias sustentáveis. Além disso, a ZPE Ceará cumpre rigorosamente as legislações ambientais e normas regulatórias relacionadas ao uso da água. A conscientização, o engajamento dos colaboradores e a transparência na comunicação com a comunidade e partes interessadas também são aspectos importantes dessa gestão de impactos.

Conforme as normas ambientais, a ZPE Ceará reconheceu a importância de estabelecer indicadores e metas específicas para a gestão dos impactos da água e efluentes. Esses indicadores incluem o consumo de água, a redução percentual do consumo em relação a um período-base e o volume de água reutilizada, entre outros. A organização realizou avaliações periódicas para monitorar o desempenho em relação aos indicadores estabelecidos, identificando oportunidades de melhoria e implementando ações corretivas quando necessário. Além disso, foram mantidos registros adequados das atividades relacionadas à gestão da qualidade da água, garantindo a conformidade com as políticas, procedimentos e regulamentos aplicáveis.

GESTÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS AO CAPTAÇÃO DE ÁGUA

DESCARTE DA ÁGUA

GRI 303-2

A Estação de Tratamento de Efluentes – ETE da ZPE Ceará operou plenamente em conformidade com as normas ambientais, especialmente no que diz respeito ao descarte de água, conforme especificado na Resolução COEMA 02/2017, em seu artigo 12, que estabelece as diretrizes para o lançamento de efluentes sanitários.

Em 2024, foram descartados 0,5 megalitros de efluentes tratados, conforme as disposições legais e as especificações técnicas, no Canal de Macrodrrenagem.

DESCARTE DE ÁGUA			
	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO	
Descarte de água por destinação	Água de superfície	0.5 ml	0.5 ml
	Água subterrânea		
	Água do mar		
	Água de terceiros (total)		
	Água de terceiros enviada para uso por outras organizações		
Descarte total de água	Água de superfície (total) + água subterrânea (total) + água do mar (total) + água produzida (total) + água de terceiros (total)	0.5 ml	0.5 ml
Descarte de água por nível de tratamento	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000mg/L)	0.5 ml	0.5 ml
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000mg/L)		
Descarte de água por nível de tratamento	Sem tratamento		
	Nível de Tratamento	Estação de tratamento de Esgoto Mista (aeróbico e anaeróbico)	0.5 ml

GRI 303-3

A ZPE alcançou resultados altamente satisfatórios em sua gestão hídrica, graças à adoção de uma abordagem voltada para a sustentabilidade e à implementação de tecnologias que promovem o uso responsável desse recurso. Esses esforços são especialmente relevantes considerando que a empresa está localizada em uma região com alto risco de estresse hídrico e enfrenta desafios significativos de escassez de água. Ao longo dos anos, a ZPE Ceará tem obtido sucesso contínuo na redução do consumo total de água. Em 2023, em particular, alcançou uma conquista notável: deixamos de utilizar água subterrânea, dependendo exclusivamente de fontes de água de terceiros. Essa transição resultou em uma redução significativa no valor total de consumo de água da empresa.

Essa mudança estratégica e consciente permitiu à ZPE reduzir sua pegada hídrica e contribuir para a conservação dos recursos hídricos em sua região.

Ao priorizar a eficiência hídrica e adotar medidas para reutilização da água em processos, a ZPE demonstra seu compromisso em minimizar o desperdício e maximizar a conservação desse recurso vital.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA			
	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO	
Captação de água por fonte	Água subterrânea (total)		
	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)		
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)		
	Água subterrânea (total)		
	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)		
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)		
	Água do mar (total)		
	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)		
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)		
	Água produzida (total)		
Captação total de água	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	2.0 ml	2.0 ml
	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais ≥ 1.000 mg/L)		
	Total de captação de água de terceiros por fonte de captação	Água de superfície	2.0 ml
		Água subterrânea	
		Água do mar	
		Água produzida	
	Água de superfície (total) + água subterrânea (total) + água do mar (total) + água produzida (total) + água de terceiros (total)	2.0 ml	2.0 ml

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-5



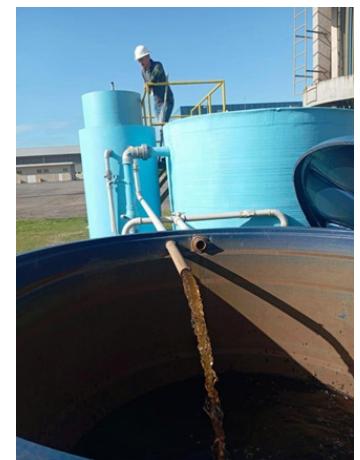
A ZPE reconhece a necessidade atuar com eficácia sobre os temas de desperdício de água e reaproveitamento, a fim de reduzir o impacto do nosso consumo de água.

Por estarmos situados em uma área com alto risco de estresse hídrico, investimos em iniciativas como campanhas de sensibilização sobre o uso responsável da água, promovendo uma cultura de conscientização e práticas sustentáveis entre seus colaboradores.

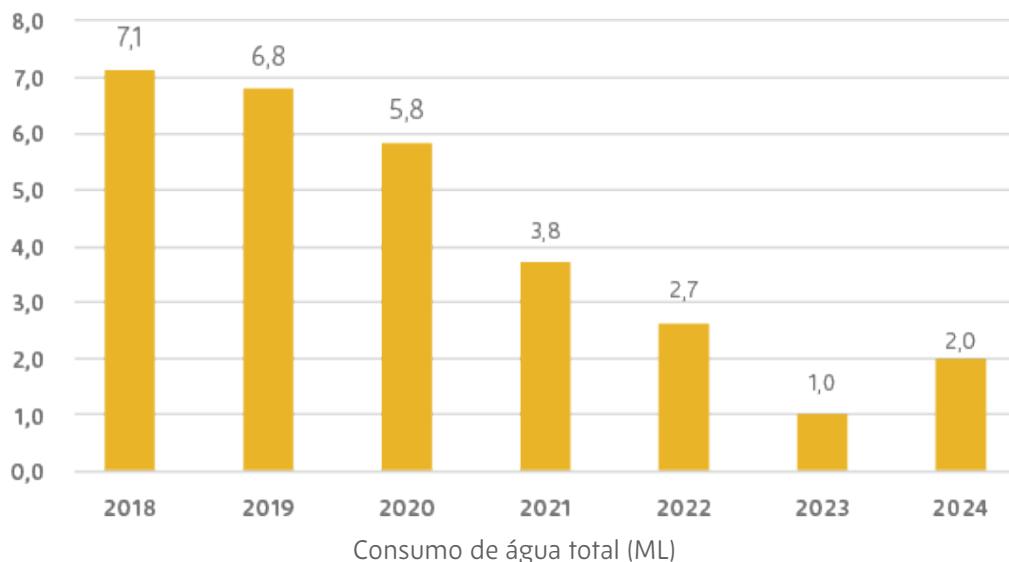
Desde 2020 contamos com um sistema de reaproveitamento de água de retralavagem de filtros, na Estação de Tratamento de Água. Esse mecanismo permite a economia de 4.000 L de água por mês, o que significa que essa quantidade, antes descartada, volte ao processo e possa ser utilizada.

Em 2024, no que se refere à eficiência hídrica, tivemos um aumento no resultado do consumo de água na ZPE. Uma explicação é o fato de termos enfrentado dois grandes vazamentos ocultos.

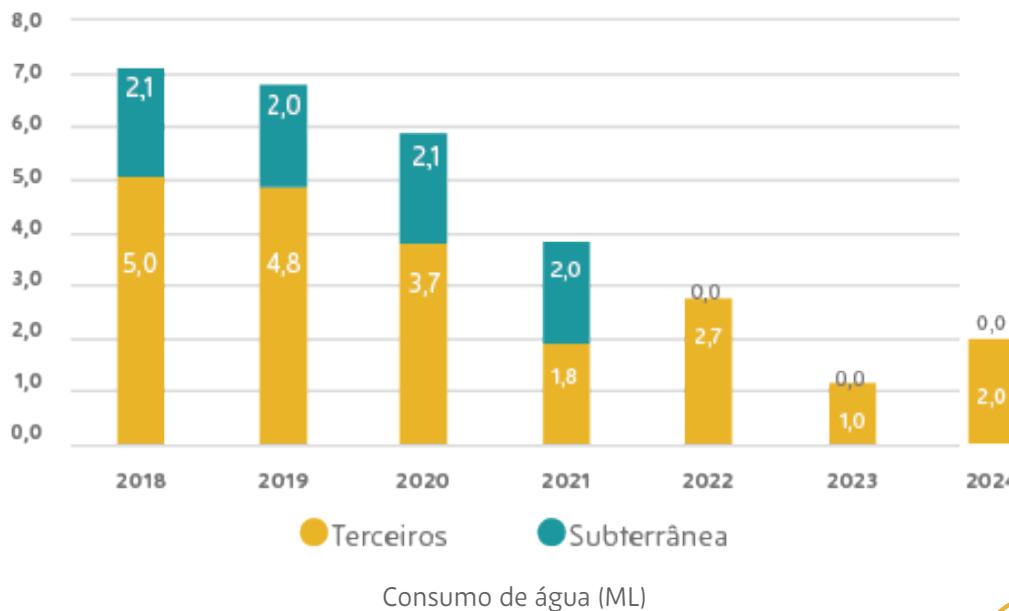
Foram consumidos 1.6 megalitros, considerando a soma da água retirada do ambiente e a água de reaproveitamento da retralavagem, subtraída pela água descartada ao final do processo.



Consumo de água total



Consumo de água por fornecedor



QUALIDADE DO AR – EMISSÕES

GRI 3-3 e 305

A gestão dos impactos relacionados às emissões na ZPE CEARÁ foi conduzida em conformidade com as normas da Semace, mesmo sem uma obrigação legal específica. Esse procedimento foi implementado como parte do compromisso da empresa em cumprir as regulamentações ambientais. Foram realizados monitoramentos periódicos e adotadas medidas corretivas quando necessário, demonstrando o comprometimento da organização em controlar e reduzir os impactos negativos das emissões atmosféricas. A intensidade das emissões lançadas no meio ambiente interfere diretamente na qualidade do ar, podendo prejudicar a qualidade de vida dos colaboradores, bem como comunidades locais e ainda ameaçar à vida animal.

Trabalhando para reduzir o impacto dessas emissões, em 2024 a ZPE Ceará acompanhou e monitorou os veículos movidos à diesel dentro de suas áreas, através do uso da Escala de Ringelmann, identificando e corrigindo eventuais não conformidades, como emissões excessivas de fuligem, através de medidas corretivas imediatas, como a manutenção dos veículos.

CUMPRIMENTO DOS DISPOSITIVOS LEGAIS

Por estar localizada em área de relevância para a economia do Estado, a ZPE Ceará é constantemente fiscalizada por diversos órgãos e entidades, incluindo os da área ambiental. Dessa forma, o tratamento de não conformidades ambientais é item relevante para a organização, ainda mais levando-se em conta que tal aspecto influencia dentro e fora da organização, bem como pode afetar colaboradores internos, comunidade local, órgãos fiscalizadores, prestadores de serviços, e o próprio meio ambiente.

A organização possui obrigações ambientais, vinculadas às licenças e suas condicionantes, assim como às legislações que tratem de resíduos sólidos, efluentes, potabilidade de água e prevenção à poluição. A Sede possui Licença de Operação vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de São Gonçalo do Amarante (SEMURB), enquanto que a Expansão, possui Licença de Operação vinculada ao Instituto de Meio Ambiente de Caucaia (IMAC). Assim, a ZPE gerencia todas as nuances relacionadas às licenças vigentes, incluindo-se prazos, renovações e atendimentos a condicionantes.

Por meio de automonitoramento, com verificações diárias, planilhas de acompanhamento e relatórios, faz a gestão de não conformidades, de modo a gerenciar riscos advindos deste aspecto.

Em 2024, não foram registradas não conformidades em relação ao cumprimento de licenças, normativas e legislações às quais a ZPE CEARÁ responde. Ressalta-se que monitoramentos de itens legalmente aplicáveis são realizados periodicamente na empresa, a fim de se evitar sanções.

ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL (PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS)

GRI 3-3

A implementação de um sistema dentro do Complexo do Pecém é extremamente importante porque traz organização, eficiência e controle aos processos. Um sistema bem estruturado ajuda a automatizar tarefas, reduzir erros humanos e garantir que as atividades sejam realizadas de forma padronizada. Além disso, facilita o acesso às informações, melhora a tomada de decisão e aumenta a produtividade da equipe. Com um sistema, a empresa consegue acompanhar melhor seu desempenho, identificar pontos de melhoria e se adaptar rapidamente às mudanças do mercado. Em resumo, investir na implementação de um sistema é uma

maneira de fortalecer a operação, otimizar recursos e alcançar resultados mais consistentes e sustentáveis.

A revisão periódica dos processos é uma prática essencial para garantir que as atividades da empresa estejam sempre alinhadas com os objetivos, padrões de qualidade e as melhores práticas do mercado. Essa revisão consiste em avaliar regularmente cada processo, identificando possíveis melhorias, eliminando redundâncias e ajustando procedimentos que possam estar desatualizados ou ineficazes. Dessa forma, a revisão ajuda a manter a eficiência, aumentar a produtividade e assegurar que a empresa continue adaptada às mudanças. Além disso, promove a cultura de melhoria contínua, incentivando a equipe a buscar sempre formas de otimizar o trabalho e alcançar melhores resultados.

Em 2024 tivemos a implementação do Suíte (Sistema Único Integrado de Tramitação Eletrônica), visando melhorar a produtividade, facilitar o acesso às informações e automatizar tarefas, proporcionando uma gestão mais eficiente dos recursos. Com uma implementação eficiente, a equipe consegue aproveitar ao máximo as funcionalidades do sistema, otimizando processos e contribuindo para o crescimento sustentável da organização.

Portanto, a importância da padronização e do mapeamento dos processos é enorme para uma organização. O mapeamento ajuda a entender exatamente como as atividades são realizadas, identificando etapas, responsáveis e possíveis melhorias. Isso traz maior clareza e controle sobre o funcionamento da empresa. Já a padronização garante que essas atividades sejam feitas de forma consistente, independentemente de quem as execute, o que aumenta a qualidade, reduz erros e evita retrabalhos. Além disso, esses processos promovem uma gestão mais organizada, ajudam na tomada de decisões, aumentam a produtividade e apoiam a implementação de melhorias contínuas.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

GRI 3-3, 403-3

A gestão de Saúde e Segurança no Trabalho na ZPE Ceará é uma prioridade estratégica, pois está diretamente ligada ao bem-estar dos colaboradores e ao cumprimento das normas legais aplicáveis. A empresa reconhece a importância de garantir um ambiente seguro e saudável para todos os envolvidos nas operações, reafirmando seu compromisso com a proteção da saúde física e mental dos trabalhadores.

Esse tema impacta diretamente os colaboradores internos, os prestadores de serviço, os clientes que frequentam as dependências da empresa e a comunidade local, especialmente nas áreas próximas às instalações da ZPE Ceará. Garantir a segurança desses públicos é essencial para preservar a integridade física e promover a qualidade de vida no trabalho, além de manter a reputação institucional como empresa responsável e comprometida com as boas práticas de segurança.

Entre os aspectos positivos, destacam-se a redução de acidentes e doenças ocupacionais, a melhoria do ambiente de trabalho e o fortalecimento da imagem da empresa.

Para mitigar riscos e potencializar os resultados positivos, a ZPE Ceará adota práticas estruturadas e contínuas que garantem a conformidade com as normas legais e regulamentares. Periodicamente, realiza uma análise abrangente dos requisitos de saúde e segurança no trabalho, incluindo visitas técnicas conduzidas por profissionais qualificados, medições com equipamentos certificados e análise documental das empresas situadas sua área alfandegada. Esse monitoramento constante abrange tanto as áreas operacionais e administrativas quanto os espaços circunvizinhos, assegurando uma gestão preventiva e fundamentada.

A abordagem adotada pela empresa está amparada em uma política interna de gestão de saúde e segurança, que prevê treinamentos periódicos para a prevenção de acidentes, monitoramento regular das condições de trabalho e atualização constante da documentação referente às práticas adotadas. Para garantir a eficácia dessas medidas, são realizadas vistorias internas que verificam o cumprimento dos padrões estabelecidos, promovendo ajustes quando necessário.

Em 2024, a gestão de saúde e segurança na ZPE Ceará apresentou resultados satisfatórios, com destaque para a manutenção do índice de zero acidentes com afastamento. As análises realizadas ao longo do ano não indicaram atividades que possam configurar risco de periculosidade, demonstrando que as ações preventivas e os protocolos de segurança adotados continuam eficazes.

Embora a companhia não utilize indicadores específicos para riscos de periculosidade, devido à ausência de atividades que apresentem esse perfil, há um acompanhamento contínuo dos fatores de risco e uma atualização constante das práticas de gestão. Isso garante que, mesmo em um cenário de inexistência de incidentes graves, a atenção à segurança permaneça uma constante na rotina da ZPE Ceará.

As iniciativas desenvolvidas ao longo de 2024 reforçam a importância de manter padrões elevados de segurança, garantindo a proteção dos colaboradores e contribuindo para a sustentabilidade das operações.

IDENTIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE, AVALIAÇÃO DE RISCOS E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES

GRI 2-2 e 403-2

Manter um ambiente de trabalho seguro e saudável contribui significativamente para a produtividade dos profissionais, impactando diretamente os resultados organizacionais. Por esse motivo, a ZPE Ceará estabelece como prioridade na área de saúde e segurança ocupacional a promoção do bem-estar dos trabalhadores e a mitigação de riscos. As medidas implementadas visam prevenir incidentes que possam causar danos ou prejuízos significativos durante a execução das atividades diárias, aplicando práticas eficientes em seus processos. Essas ações se concretizam por meio do mapeamento dos riscos inerentes a cada tarefa desempenhada, abrangendo funcionários diretos, contratados e prestadores de serviço, além do cumprimento rigoroso das Normas Regulamentadoras estabelecidas por órgãos competentes e fiscalizadores.

A gestão dos impactos relacionados à saúde e segurança do trabalho é realizada de maneira estruturada e coordenada, envolvendo políticas institucionais e sistemas normativos específicos. A ZPE Ceará e terceirizadas operam de forma integrada, promovendo o gerenciamento e controle dos riscos nas áreas onde suas atividades são desenvolvidas, sempre respeitando as diretrizes internas, as Normas Regulamentadoras e as exigências legais definidas por órgãos responsáveis.

A eficácia das medidas de segurança, saúde e meio ambiente adotadas pela ZPE Ceará é constantemente avaliada por meio de indicadores estruturados que monitoram riscos, acidentes ambientais e ocupacionais. Esses indicadores são complementados por treinamentos oferecidos pelo Plano de Auxílio Mútuo (PAM) e pela Norma de Exploração, com dados apresentados regularmente em reuniões com a Diretoria e a

Gerência do setor, permitindo acompanhar a evolução dos padrões de segurança e sustentabilidade.

O gerenciamento de riscos é realizado por meio das atualizações do Programa de Gestão de Riscos (PGR), que contempla a identificação, análise, avaliação e mitigação de ameaças, com o objetivo de estabelecer responsabilidades e direcionar condutas adequadas. Isso inclui a contenção e redução de riscos potenciais, a eliminação de riscos sempre que possível e a formulação de planos de contingência para respostas rápidas a emergências. O Plano de Ação e Emergência (PAE) estabelece estratégias específicas para mitigar impactos e garantir a proteção dos trabalhadores.

A gestão de riscos abrange todas as áreas e operações da Companhia, com o envolvimento direto dos colaboradores, que participam ativamente da implementação das práticas estabelecidas. Os Programas de Gestão de Riscos (PGR), os Laudos Técnicos das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com o respectivo mapeamento de ameaças, seguem criteriosamente as diretrizes das Normas Regulamentadoras associadas à Consolidação das Leis do Trabalho, no que tange à segurança e medicina ocupacional. Dessa forma, a ZPE Ceará fortalece seu compromisso com a proteção da saúde dos trabalhadores, garantindo que todas as práticas adotadas estejam em conformidade com os padrões legais e promovendo um ambiente de trabalho seguro e responsável.

Em 2024, a ZPE Ceará alcançou resultados significativos no âmbito da saúde e segurança no trabalho, refletindo seu compromisso com a proteção dos trabalhadores e o cumprimento das normas regulamentadoras. Durante o ano, não houve registros de acidentes que resultassem em afastamento, evidenciando a eficácia das ações preventivas adotadas e o engajamento dos colaboradores. Esse resultado

positivo foi possível graças ao aprimoramento contínuo das práticas de prevenção e à aplicação de estratégias eficazes para a mitigação de riscos, consolidando a cultura de segurança na organização.

A taxa de acidentes permaneceu em 0%, sem ocorrências de doenças ocupacionais ou fatalidades, reafirmando a eficiência do sistema de gestão adotado. Para alcançar esses índices, a equipe de Segurança do Trabalho desempenhou um papel fundamental, realizando análises detalhadas dos riscos, identificando pontos críticos e estabelecendo medidas de controle e monitoramento adequadas. Como parte dessa gestão, foram disponibilizados mapas de riscos em todos os setores, promovendo a conscientização dos funcionários e garantindo que compreendessem os perigos associados às suas atividades.

A administração dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) também se destacou como um fator determinante para os bons resultados obtidos. O setor responsável atuou de maneira preventiva e diligente, assegurando que todos os colaboradores estivessem adequadamente equipados com dispositivos de proteção apropriados às suas funções. Além disso, a possibilidade de substituição ou troca dos EPIs a qualquer momento garantiu uma proteção contínua, alinhada aos riscos específicos de cada tarefa. Essa abordagem reforçou o compromisso da empresa com a segurança e contribuiu para consolidar um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

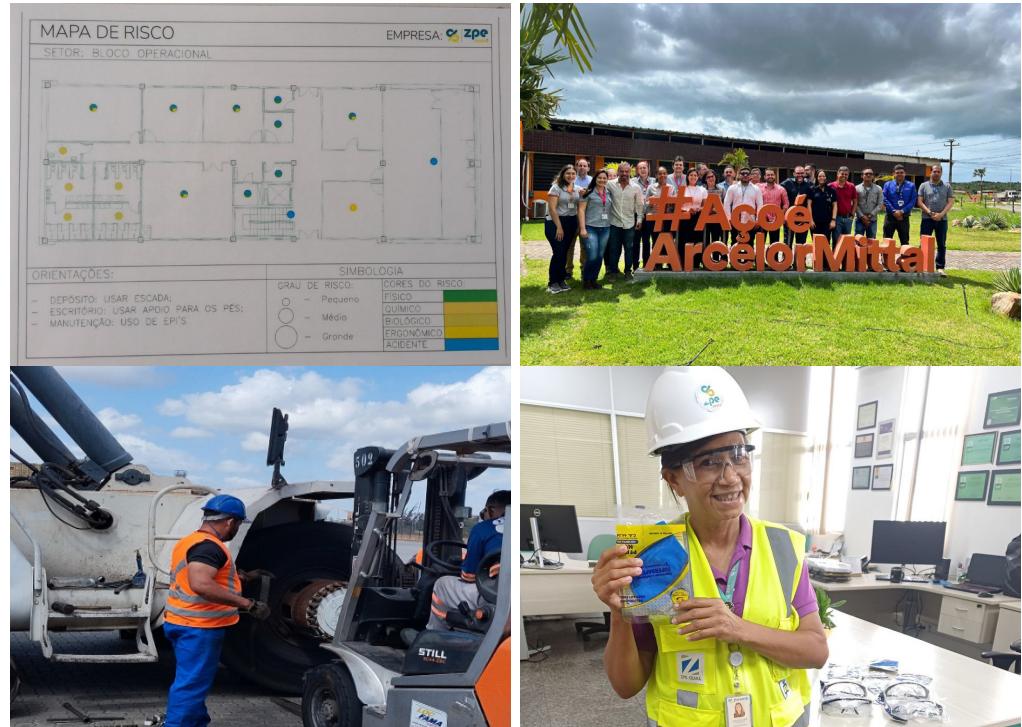


A ZPE Ceará mantém compromisso com a segurança e a conformidade legal em todas as suas operações. A proteção laboral foi priorizada por meio de diretrizes internas consolidadas, assegurando a execução segura das atividades e a constante melhoria dos indicadores de saúde e segurança ocupacional. Acidentes e eventos adversos podem gerar impactos significativos tanto na saúde quanto no meio ambiente, por isso foi estabelecida a meta de zero acidentes e adotados padrões rigorosos de segurança.

Para alcançar esses resultados, foram realizadas vistorias de segurança, análises de incidentes, capacitações, simulações de emergência e campanhas educativas, e são implementados programas estruturados, como o Programa de Gestão de Riscos (PGR) e o Programa de Monitoramento Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO), além dos Planos de Contingência para Emergências (PCE) e Planos de Apoio Mútuo (PAM). Normas e protocolos internos também atuam como mecanismos para fortalecer as práticas de segurança e bem-estar no ambiente corporativo.

A equipe conta com dois Técnicos de Segurança do Trabalho, certificados como Bombeiros Civis, e dois Técnicos Ambientais, todos integrados à Gerência de Meio Ambiente e Segurança Ocupacional. Esses profissionais garantem a aplicação das políticas institucionais e das normas ambientais, promovendo a prevenção e o controle de riscos.

Em 2024, os bons índices institucionais foram mantidos, comprovando a eficácia das ações preventivas adotadas. Durante o período, não houve não conformidades relacionadas a incidentes.



Cursos e Palestras oferecidos aos funcionários da ZPE Ceará (Presencial e On-line)

- Procedimentos de segurança do trabalho (Carga Horária: 1h).
- “Cargas perigosas” (Carga Horária: 2h).
- “Combate a incêndio teórico” (Carga Horária: 2h).
- “Uso de extintores prática” (Carga Horária: 2h).
- “Uso de hidrantes prática” (Carga Horária: 2h).
- “Prevenção de incêndios” (Carga Horária: 2h).



PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES DE TRABALHO E DETERMINAÇÃO DE MELHORIAS

GRI 3-3, 403-2

Na ZPE Ceará, a segurança e a preservação da integridade dos colaboradores e do meio ambiente são pilares essenciais. Para garantir um ambiente de trabalho seguro, a equipe participa regularmente de treinamentos especializados focados na prevenção de acidentes. Além disso, é incentivado que todos exerçam o direito de recusar qualquer atividade que ofereça riscos ou que não disponha de equipamentos adequados, conforme estabelecido pelas normas regulamentadoras e pela legislação vigente.

É adotada uma postura preventiva e estratégica na gestão de riscos ocupacionais, realizando avaliações antecipadas junto aos colaboradores para identificar possíveis situações críticas. Essa abordagem permite agir de forma eficaz na mitigação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

A ZPE Ceará também busca integrar os prestadores de serviço às práticas de segurança adotadas, garantindo que todas as áreas da empresa mantenham um padrão elevado de proteção, tanto para colaboradores diretos quanto indiretos. Para fortalecer essa cultura de segurança, são disponibilizados canais institucionais, como a Ouvidoria, para o registro de manifestações, além do apoio de um setor especializado em segurança ocupacional.

O objetivo é consolidar um ambiente de trabalho seguro e saudável, mantendo a proteção e a qualidade de vida dos profissionais como prioridades absolutas, refletindo o compromisso contínuo com a integridade e o bem-estar no ambiente corporativo.



Em 2024, os brigadistas da ZPE CEARÁ participaram de um curso de atualização referente ao treinamento da brigada de incêndio, reforçando seus conhecimentos e aprimorando suas técnicas de resposta a situações emergenciais.

Em 2024, foram realizadas diversas operações logísticas no pátio da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, envolvendo a movimentação de cargas de grande porte. Entre os itens manuseados estavam bobinas de borracha, caixas com diversas dimensões e estruturas metálicas de formatos variados. Essas operações exigiram planejamento minucioso e execução precisa, dada a natureza volumosa e, muitas vezes, irregular das cargas recebidas.

Durante todas as etapas dessas operações, foram rigorosamente seguidos os protocolos de segurança estabelecidos. O isolamento da área operacional foi uma das primeiras medidas adotadas, garantindo que apenas pessoal autorizado estivesse presente no local. Além disso, os colaboradores receberam instruções detalhadas sobre o posicionamento

seguro, minimizando riscos de acidentes e assegurando a integridade física de todos os envolvidos. A comunicação clara e constante entre os operadores e demais envolvidos foi essencial para o sucesso das atividades.

Outro ponto de destaque foi a utilização de equipamentos específicos e adequados para esse tipo de movimentação, como empilhadeiras de grande capacidade e cintas de içamento reforçadas. A escolha correta dos equipamentos, aliada à capacitação técnica das equipes, permitiu que as operações fossem realizadas com eficiência e segurança. Esse conjunto de boas práticas reafirma o compromisso da ZPE Ceará com a excelência operacional e a preservação da segurança no ambiente de trabalho.



Em 2024, a ZPE Ceará reafirmou seu compromisso com a segurança ao promover treinamentos voltados à capacitação dos colaboradores que atuam, sobretudo, nas áreas operacionais com foco no recinto alfandegado. As atividades foram planejadas para reforçar práticas preventivas e preparar os participantes para agir corretamente em situações de risco, seguindo as normas de saúde e segurança do trabalho.

Os conteúdos abordaram desde procedimentos básicos até o manuseio seguro de cargas perigosas, além da prevenção e do combate a incêndios. Parte essencial dos treinamentos foi dedicada ao uso correto de equipamentos como extintores e hidrantes, combinando teoria e prática para garantir domínio técnico e confiança na resposta a emergências. Os participantes também receberam orientações sobre o uso adequado de EPIs, respeito à sinalização e cuidados específicos em áreas controladas.

Com essas ações, a ZPE Ceará fortalece sua cultura de segurança, assegurando um ambiente de trabalho mais preparado, consciente e alinhado às exigências legais. A iniciativa contribui diretamente para a redução de riscos operacionais e para a proteção da integridade física de todos os envolvidos nas atividades da companhia.



A ZPE Ceará conduz o processo de integração para novos colaboradores de forma estruturada e alinhada aos valores e objetivos das Companhias CIPP/ZPE. Em 2024, os profissionais recém-admitidos são inseridos em um ambiente organizacional que exige comprometimento com desafios estratégicos e o desempenho de atribuições técnicas e operacionais diversificadas. Desde o início, esses colaboradores recebem orientações claras sobre as diretrizes internas, incluindo instruções específicas sobre os normativos de saúde e segurança aplicáveis ao recinto alfandegado. Esse processo garante que todos estejam aptos a atuar com responsabilidade, respeitando os procedimentos exigidos para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro, controlado e em conformidade com a legislação vigente.



SAÚDE DOS COLABORADORES

GRI 3-3

Humanização

A Companhia Administradora da ZPE Ceará tem como propósito promover a satisfação de seus colaboradores por meio de diversas ações de promoção à saúde e bem-estar no trabalho. A empresa entende que criar um ambiente de trabalho satisfatório, alinhado às melhores práticas e psicologicamente seguro aos trabalhadores, é essencial para o cumprimento de seus objetivos estratégicos.

O intuito dessas ações de promoção à saúde e humanização, é integrar nossos colaboradores e propiciar espaços de saúde e bem-estar físico e mental, além de construir um ambiente corporativo agradável. Neste sentido, indicamos algumas ações realizadas no ano de 2024:

Calendário de Humanização

O calendário representa todas as ações de humanizações voltadas ao acolhimento e promoção à saúde dos profissionais do Complexo do Pecém. Para cada atividade, são realizadas ações direcionadas aos colaboradores e públicos de interesse.

Em 2024 as seguintes datas obtiveram destaque no calendário:

- Janeiro Branco (Saúde Mental)
- Dia da Mulher
- Cine Azul (Dia mundial de Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista – TEA)
- Dia do Trabalho
- Vacinação Gripe Bivalente
- Dia das Mães (Cinema Dia das Mães)
- Dia dos Pais (2º Racha dos Pais)
- Setembro Amarelo
- Outubro Rosa / Novembro Azul (2ª Corrida do Complexo do Pecém)

- Dezembro Vermelho (Combate ao HIV/AIDS)

As figuras a seguir trazem exemplos de materiais e programações para as datas referenciadas:



Programa de Qualidade de Vida – BEM + CUIDADO

O Programa de Qualidade de Vida surgiu da necessidade da Área de Gestão de Pessoas – GEPES, enquanto um dos pilares do Centro de Serviços Compartilhados, de se aproximar de nossos colaboradores (CIPP / ZPE), permitindo conhecer melhor a realidade e necessidade das pessoas que fazem o Complexo do Pecém, além do mapeamento do Perfil de Saúde através da Metologia ARIS.

O Programa BEM + CUIDADO visa promover um maior bem-estar físico e diminuição do nível de estresse, reduzindo a ansiedade no ambiente organizacional, estimular as pessoas a repensarem seu estilo de vida, com a adoção de hábitos saudáveis e incentivo a mudança de comportamento, estimulando a prevenção em saúde.

Atualmente, nosso programa de qualidade de vida é composto de:

Ginástica laboral:

2 (duas) vezes por semana, às terças-feiras e sextas-feiras.



Massoterapia:

atendimento semanal com 2 profissionais às sextas-feiras em locais estratégicos do Complexo, a fim de propiciar maior efetividade do projeto (Prédio Administrativo CIPP, GATE 1 e Prédio Administrativo ZPE).



2ª Corrida do Complexo do Pecém

Mantendo a filosofia voltada a qualidade de vida e mudanças de hábitos alinhada à promoção à saúde, a Companhia realizou a 2ª Corrida de Rua do Complexo do Pecém, em alusão ao Outubro Rosa e Novembro Azul, meses de prevenção ao câncer de mama e colo do útero e câncer de próstata respectivamente.

A corrida voltada aos profissionais do Complexo do Pecém, ZPE Ceará e comunidade da área do entorno totalizou aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) inscritos, onde a inscrição era efetivada através da doação de 2 (duas) latas de leite em pó, as quais foram doadas para instituição LAR AMIGOS DE JESUS, totalizando aproximadamente 200 (duzentos) quilos de leite em pó doados, trazendo ainda maior ênfase para o evento no tocante ao cunho social presente.

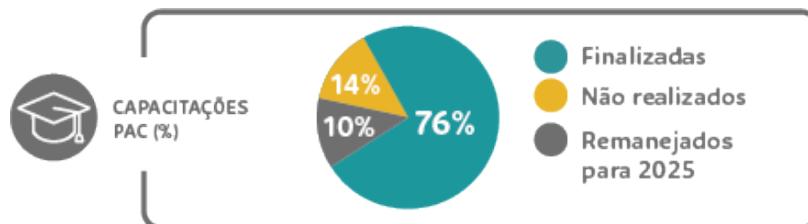


Capacitação

Plano Anual de Capacitação – PAC

Em 2024 a Gerência de Pessoas profissionalizou e estruturou a Área de Capacitação, através do Plano Anual de Capacitação, o qual é um importante instrumento vinculado à Política de Gestão de Pessoas do Complexo do Pecém.

O objetivo do PAC é desenvolver ações que visem à capacitação e ao crescimento pessoal e profissional dos colaboradores do Complexo do Pecém, a fim de possibilitar uma atualização permanente dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento das funções, uma melhoria contínua dos serviços prestados e aumento da satisfação e comprometimento dos colaboradores;



Programa de Desenvolvimento de Lideranças PDL Complexo do Pecém

A Companhia realizou em 2024 seu 1º Programa de Desenvolvimento das Lideranças do Complexo do Pecém, englobando a Diretoria, Gerentes, Assessores e Coordenadores, totalizando a certificação de 16 profissionais.

A capacitação foi ministrada pela Fundação Dom Cabral, uma das maiores instituições de desenvolvimento profissional da América Latina, sendo dividida em 2 (duas) turmas conforme nível hierárquico do profissional (Alta Gestão e Liderança Intermediária), mas mantendo o conteúdo programático, a fim de permitir uma abordagem mais específica

de acordo com a turma e propiciar um maior engajamento e participação dos profissionais.

O conteúdo programático objetivou desenvolver os líderes no seu papel de gestor de pessoas, tratando temas de grande relevância como feedback (importância e técnicas de aplicação; comunicação etc.), conforme segue:

Programa de Desenvolvimento da alta Liderança Porto Pecém - Cronograma			
GRUPO 1 e 2 (3h)			
Tema	Data / Horário	Local	Professor
AULA MAGNA	26/08 - 8h30 - 12h	Pecém - Auditório BUS	Zeca de Melo
GRUPO 2 - Liderança Intermediária			
MÓDULO 1 LIDERANÇA E GESTÃO DA MUDANÇA	02/09/2024 - 8h30 às 17h30 04/09/2024 - 8h30 às 12h30	Barros Soluções Av. Washington Soares, 909 Salas 83 A e B Edson Queiroz - Fortaleza Sala de Treinamento	Conceição Lacerda
MÓDULO 2 COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS	02/10/2024 - 8h30 às 17h30 03/10/2024 - 8h30 às 12h30		Fabio Appolinário
MÓDULO 3 GESTÃO DE PESSOAS, EQUIPES E ROTINAS	30/10/2024 - 8h30 às 17h30 31/10/2024 - 8h30 às 12h30		Ana Lúcia Couto
MÓDULO 4 VISÃO SISTÊMICA E GESTÃO ESTRATÉGICA	03/12/2024 - 8h30 às 17h30 04/12/2024 - 8h30 às 12h30		Caio Marini



Programa de Integração de Novos Colaboradores

O Programa consiste em inserir os novos profissionais no ambiente de trabalho, a fim de propiciar a cultura de boas-vindas através de uma recepção voltada para o acolhimento do colaborador e transferência do conhecimento mínimo necessário da realidade do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, de modo que eles se sintam parte da Organização.





COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO



Port of
Rotterdam



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

www.zpeceara.com.br

Segue a gente nas
redes sociais!

